Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 20 de Setembro de 1915 — N. 1.245

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,4; minima, 16,3.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

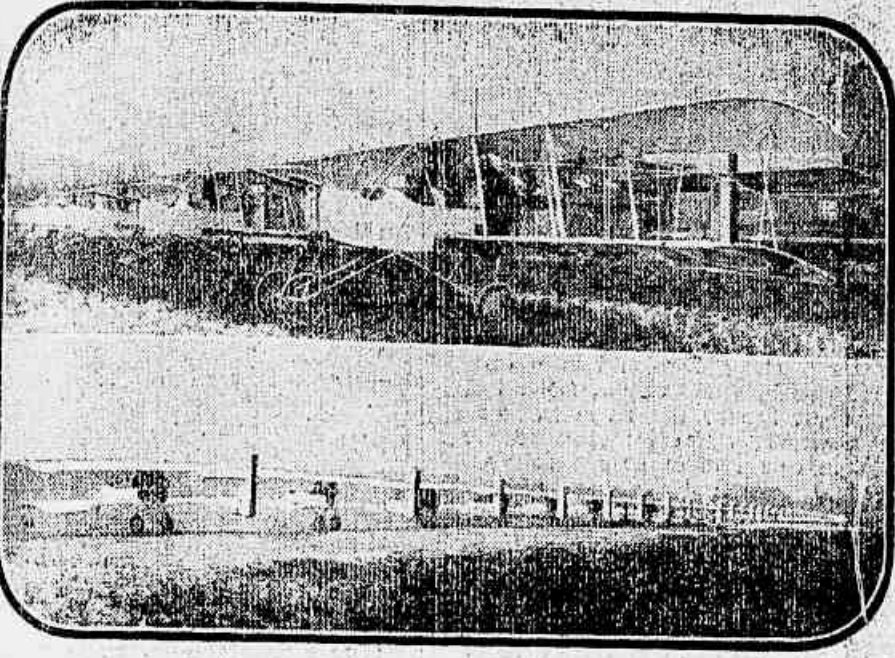
ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Olhemos para a grande guerra!

Uma visita á mais importante usina de apparelhos de aviação

(Especial para A NOITE)

Dous aspectos de Issy-les-Moulineaux, onde está a grande usina dos apparelhos Voisin

PARIS, 20 de agosto de 1915.

Seria difficil imajinar, quando a guerra começou, que ela se tornaria tão longamente monotona como está sendo. Dizem muitos que ela será uma guerra de esgotamento. E' um nome bem dado, porque ela começa esgotando a nossa paciencia. Semanas se passam em que nada se passa...

Os alemães avançam na Russia, mas sem quebrar a linha do exercito moscovita, que em vão eles procuram envolver. Os francezes resistem e alcançam progressos milimétricos. Os italianos fazem o mesmo. No conjunto, mirando-se o mapa da Europa, no intervalo de oito dias, não se sente quazi nenhuma diferença. Sem duvida, cada um desses milimetros de terreno, ganho por uns, perdido por outros, foi regado a muito sangue; mas, de vêras, não se tem a sensação de uma alteração qualquer do estado geral de couzas.

Agora a curiozidade se volta para os Balkans. Ha um acordo pozitivo com a Romania. Espera-se que seja possivel decidir a Bulgaria e a Servia a harmonizarem-se. A maior incognita é a Grecia.

Sem duvida, ninguem hezita mais em crêr que Venizelos tomará conta do poder. Póde, entretanto, vencer a obstinação do rei?

De fato, esse rei é um titere nas mãos da mulher, irmã de Guilherme II, e nas deste. Não foi agora, depois de declarada a guerra atual, que se descobriu isso. Quando houve a primeira guerra com a Grecia e a Turquia, o rei atual, que era simples principe, portou-se com tanta covardia, que lhe retiraram todas as funções militares. Foi exatamente o Sr. Venizelos que conseguiu restituir-lhe o seu prestijio.

Diz-se, porém, agora uma couza muito frequente: é que o rei tem verdadeiro ciume de seu ministro. Ele sente a imensa popularidade deste e o fato o irrita. De mais, junto dele ha a rainha, que, segundo dizem, lhe é muito superior em intelijencia e influi poderozamente.

Ha poucos mezes, quando Venizelos deixou o poder, quem o poz para fóra foi, póde dizer-se, a rainha.

O acordo com os aliados estava decidido e ia assinar-se. A rainha multiplicou então os seus ataques de nervos, ameaçou o marido de abandona-lo e partiu para a Alemanha com os filhos e isso fez com que o rei voltasse atraz do que decidira.

Agora, quando estas linhas forem aí lidas, já a questão estará rezolvida em um ou em outro sentido, porque tudo faz crêr que não é mais possivel adiar a solução das questões balcânicas.

Em todo cazo, como o que eu devo fornecer-lhes são noticias e não profecias, as noticias são muito escassas. Não ha quazi nada.

Foi diante dessa penuria que eu pensei, ha dias, em ir vêr alguma couza de interessante: a mais importante uzina de aparelhos de aviação militar.

Quando se declarou a guerra, havia um grande numero desses aparelhos, que disputavam a preferencia do publico: os Blériot, os Deperdussin, os Farman, os Morane... Cada dia a lista aumentava.

Veio, porém, a luta atual e foi precizo escolher aparelhos que tivessem certos requizitos de solidez e estabilidade. Impozeram-se condições muito rigorozas. O rezultado foi que ficaram apenas em campo os aparelhos Voisin.

Os outros eram mais finos, mais elegantes, mais proprios para recreio e sport. Só, porém, o modelo Voisin satisfez inteira e completamente a autoridade militar. Admitiram-se, entretanto, dois outros, mais como sucedaneos, para não dar nenhum monopolio, do que realmente porque eles estivessem tambem completamente nas condições exijidas.

E' um prazer o passeio pelas oficinas em trabalho e pelo vasto campo de Issy-les-Moulineaux, onde os aparelhos ficam apenas alguns dias, até serem expedidos para a vanguarda.

Toda aquela colmeia trabalha alegre e entusiasticamente. Cada dia, só os ateliers Voisin, de Issy-les-Moulineaux, entregam prontinhos ao exercito cinco aeroplanos.

E' bom, entretanto, saber que o fato de ter sido escolhido o modelo Voisin fez com que mesmo outras uzinas fossem autorizadas a fabrica-lo.

Quando cheguei a Issy, Gabriel Voisin estava explicando a algumas pessôas o rezultado das experiencias efetuadas nessa manhã com um grande aeroplano. No correr da conversa, ele voltou muitas vezes á afirmação de que não se tratava de um "monstro". Gabava-lhe o ar elegante e esbelto.

O fato me pareceu digno de nota, porque, tendo o grande construtor feito vir um joven enjenheiro para nos acompanhar, esse tambem, assim que começou a mostrar-nos o aparelho, insistiu na mesma observação e a mesma observação nos foi feita por um operario.

Era interessante notar essa preocupação, em toda essa gente. Mesmo tratando-se de um aparelho de guerra, um aparelho proprio para semear a destruição e a morte, o bom gosto não perdia os seus direitos e todos se alegravam, vendo que o novo aeroplano era estético e gracioso.

Alemães contentar-se-iam em provar que ele era *Kolossal*.

E, de fato, ele é colossal. Trata-se de um triplano, cujas máquinas dezenvolvem uma força de 600 cavalos. Peza um pouco mais de mil quilos! Só a pintura contribui para esse pezo com 200 quilos.

E' formidavel!

Compreende-se bem que eu não deva dizer as principais caraterísticas dessa grande ave de destruição. Ha deveres de discrição, que devem ser respeitados mesmo pelo mais indiscreto dos reporters.

Vendo, porém, a atividade dessas uzinas, eu pensava no nosso cazo.

A guerra atual está provando que ninguem póde confiar a outrem o cuidado de fabricar-lhe as munições. O consumo que delas se faz é prodijiozo. Si a Russia tivesse tido a previdencia de atender a isso, não estaria, como agora está, apanhando uma série de derrotas.

Nada será mais facil a um inimigo qualquer, que disponha de certa força marítima, que impedir-nos de receber material bélico do estranjeiro.

Por outro lado, a guerra atual está mostrando a importancia da aviação, quer para o serviço de reconhecimento, quer mesmo como arma de guerra.

Ora, si os reconhecimentos, na Europa, onde tudo está cultivado, plantado, cortado de caminhos regulares; onde ha plantas topograficas minuciozas de cada polegada de terreno — precizam do auxilio do aeroplano, mais hão de precizar no Brazil, cujas circumstancias são tão diferentes.

A este respeito, eu posso pôr aqui uma reivindicação e um ato de penitencia. A reivindicação é para o redator-chefe deste jornal, que foi, creio eu, o primeiro a fazer campanha pela aviação no Brazil; o ato de penitencia é para mim, porque quando Irineu Marinho teve aquela iniciativa, gracejei com ela, achando-a prematura.

Ora, tudo prova atualmente que ela nada tem de prematura. Mesmo nessas briguinhas de cá-cá-ra-cá, que nós aí temos no Contestado, nos Sertões e em outros lugares, alguns bons aeroplanos fariam serviços inestimavelmente superiores aos de muitas tropas. Nós não temos nem as tropas nem os aeroplanos...

De mais, é bom sempre não perder de vista este fato: *um aeroplano todo inteiro custa menos do que um tiro de grande canhão.*

Atendendo, portanto, só á questão de defeza nacional, nada é talvez mais importante em materia militar do que a constituição de um bom serviço de aviação.

De mais, ha ainda a circumstancia de que talvez seja o menos dificil de instalar. Sem duvida, a fabricação dos bons motores não é facil e teremos de importa-los.

Em todo cazo, como tudo é relativo, força é convir que entre a fabricação de um canhão e a de um aeroplano, nós estamos mais perto desta que daquela.

Medeiros e Albuquerque.

Nem o diabo o quer!..

— Has de estranhar, Porco Sujo, que eu te mandasse chamar... E' que acabo de ver que "Elle" lá na terra crê pertencer á tal serie macabra...

— Senhor! Si assim é, juro-vos uma alliança offensiva e defensiva, para que os nossos reinos não venham a soffrer a terrivel "miudinha"!

Cuidado com o monopolio da luz!

E' preciso que se divulguem amplamente as pretenções da Light

Os primeiros passos para a renovação do privilegio

Appareceram hoje as primeiras declarações da Light sobre a sua proposta feita ao governo, para modificações no seu contrato. Por essas declarações verifica-se que a Light está usando, junto do governo, do velho processo de baralhar e confundir.

Ella propõe modificações no regimen de fornecimento de luz electrica a particulares, no de fornecimento de luz electrica e gaz para illuminação publica, e no de gaz para combustivel de uso dos particulares. Ao mesmo tempo pede prorogação do prazo do monopolio extincto a 15 de setembro e que se refere apenas ao fornecimento de luz electrica aos particulares.

Era absolutamente o que previamos.

Baseada na autorisação legislativa, que permittia ao governo rever o contrato de illuminação, a Light em troca da dilatação de um prazo já extincto e sobre o qual nenhuma negociação será possivel, propõe-se a fazer modificações nos outros serviços, cuja concessão se extinguirá em 1945.

Ora, é preciso que se deixe bem claro que quem diz concessão, não diz monopolio. A concessão da antiga Société Anonyme du Gaz e que agora se pretende rever, vae, para todos os serviços que comporta, até 1945. A concessão de que gosa essa companhia, hoje de propriedade da Light, que não lhe quiz mudar o nome para não pagar os impostos de transmissão, comprehende os seguintes serviços:

— fornecimento de luz electrica a particulares;

— fornecimento de gaz para illuminação publica e particular;

— fornecimento de luz electrica para a illuminação publica.

A concessão de todos esses serviços dura até 1945, e só esse prazo é que póde ser dilatado na revisão que agora se projecta.

A concessão de fornecimento de luz electrica a particulares se acha incluida entre essas, mas concessão apenas e não monopolio. O monopolio findou e sem nova autorisação legislativa ninguem póde mais dilatal-o.

Quanto ao valor das reducções que a Light diz propôr agora, quer na illuminação publica quer na particular, era o caso da Inspectoria de Illuminação divulgal-as amplamente para se poder avaliar. Nesses assumptos não se comprehende segredo. Não será quando a proposta da Light tiver sido transformada em contrato firmado que o publico ha de discutil-o e nesse assumpto o publico é quem tem de discutir amplamente as propostas.

Conhecidos como são os processos da Light, não se póde confiar apenas na acção da administração publica para salvaguardar os interesses respeitabilissimos de toda uma população. A divulgação ampla e farta da proposta e dos tramites dessas negociações, é acto que se impõe ao governo, si elle quer agir honestamente nesse assumpto.

Morre o pintor argentino Martin Benco

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Falleceu o velho pintor Martin Benco, que deixa algumas obras de valor. Os jornaes publicam a sua biographia e retrato, fazendo-lhe elogios.

Moedeiros falsos no Chile

SANTIAGO, 20 (A. A.) — A policia descobriu a existencia de uma quadrilha de moedeiros falsos, conseguindo prender todos os seus membros. Na residencia dos criminosos foram encontrados todos apetrechos necessarios para a falsificação de notas de dez pesos.

O MOMENTO

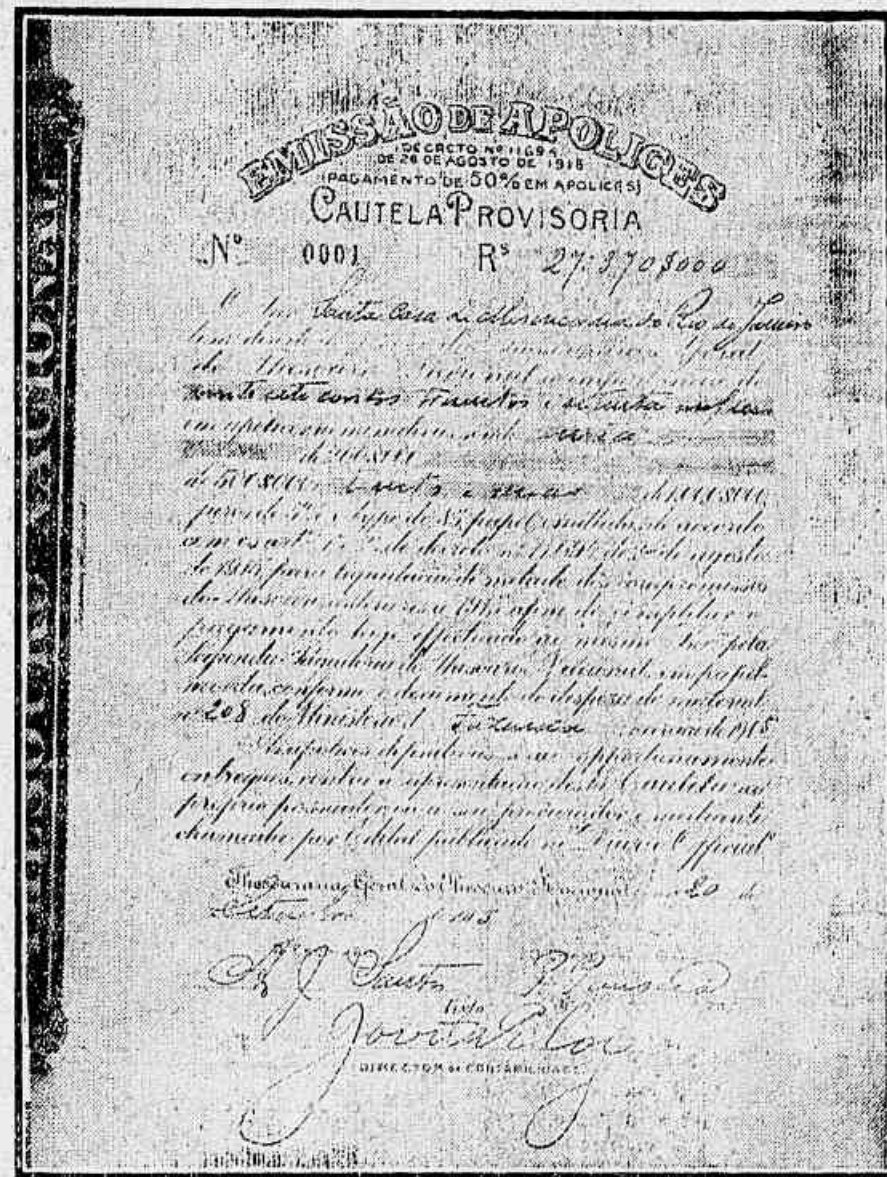
Escandalos administrativos

A expiração dos dous maiores monopolios, de que goza a Light, fez com que voltasse á balha a trama de contratos e concessões, de que se fez possuidora no Rio de Janeiro a empreza americana. No momento atual a Light não tem mais monopolio do fornecimento da força eletrica, nem do da luz. O primeiro, motivo de uma concessão municipal, varias vezes caduca e por fim escandalozissimamente revalidada pelo prefeito Souza Aguiar, expirou a 7 de junho de 1915. O segundo, assunto de concessão do Governo Federal á antiga Société Anonyme du Gaz, expirou no dia 15 deste mez. Diz-se que de um e de outro cuida a Light ativamente na renovação. Para a do primeiro já corre pelos escaninhos do Conselho Municipal um requerimento, de parelha com aquela estupenda negociata dos telefonemas. Para a renovação do segundo já uma proposta foi apresentada ao Ministerio da Viação, deste foi remetida para a Inspetoria de Iluminação — velha dependencia da Light — onde está sendo... examinada.

E' precizo que o sr. Prezidente da Republica, cuja principal e nobilissima preocupação é a da honestidade administrativa, preste atenção a esse cazo. A Light tem os seus processos... Os parentes de juizes, os afilhados de ministros, conselheiros municipais, prefeitos — todos emfim de que ela possa depender, recebem a sua paga: ou em especie, ou em favores. Avalia-se por exemplo, no atual momento em mil contos a assinatura de um novo contrato municipal de monopolio de energia eletrica... E' bem, porem, que, embora lezando respeitaveis bolsos, o sr. Prezidente da Republica se oponha a uma tramoia semelhante. A Constituição garante a liberdade de comercio e de industria. A lejislação municipal proibe a concessão de privilejios para fornecimento de energia eletrica. Foi um bem para a população do Districto Federal livrar-se do privilejio municipal da Light terminado em 7 de junho, e agora, do federal, terminado em 15 do corrente.

Não acreditamos que haja hoje quem possa fazer concorrencia á Light — o que põe bem á vontade os que combatem o seu monopolio, para que se lhes não atribuam interesses em jogo. Mas o que cumpre evitar a todo o trance é que se renove um monopolio inconstitucional, onerozo e sem a menor vantajem nem para os particulares nem para o Poder Publico; e que só significaria uma tolerancia culpoza dos que têm em suas mãos parcelas do Poder. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Começou hoje no Thesouro o pagamento em cautelas e dinheiro

EMISSÃO DE APOLICES
DECRETO N. 11.694 DE 28 DE AGOSTO DE 1915
(PAGAMENTO DE 50% EM APOLICES)
CAUTELA PROVISORIA
Nº 0001 R$ 27:370$000

O Thesouro iniciou hoje o pagamento de compromissos do governo, anteriores ao exercicio de 1915, em cautelas provisorias emittidas de accordo com a lei da nova emissão.

Desde cedo que a pagadoria do Thesouro, com todo o pessoal a postos, aguardava os credores do governo para a realisação da operação: metade em dinheiro e metade em cautelas nominativas.

Ao meio dia, talvez por ser hoje feriado municipal, a concorrencia não era desusada. O movimento da pagadoria diminuto, quasi nenhum.

Quinze minutos depois apparecia na pagadoria o Sr. Dr. Silva Marques, advogado da Santa Casa de Misericordia, que ia receber uma conta na importancia de 55 contos, subvenção áquelle pio estabelecimento, para a construcção do hospital de São Zacharias, no morro do Castello.

Era o primeiro credor que surgia.

O Dr. Silva Marques foi directamente ao «guichet» e apresentou os documentos.

O pagador, feitos os calculos, entregou-lhe 27 contos e quinhentos mil réis em papel-moeda, informando-lhe ao mesmo tempo que procurasse na directoria da contabilidade a cautela relativa á outra parte da conta.

Naquella secção, que é chefiada pelo Sr. Jovita Eloy, conseguimos ver a cautela n. 0001, entregue ao Dr. Silva Marques e que resava o seguinte:

«A Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro tem direito de receber da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional a importancia de vinte sete contos tresentos e setenta mil réis em apolices nominativas, sendo uma de 200$000 e trinta e duas de 1:000$0000, juros de 5% e typo de 85 papel, emittidas de accordo com os artigos 1º e 2º do decreto n. 11.694, de 28 de agosto de 1915, para liquidação de metade dos compromissos do Thesouro anteriores a 1915, afim de completar o pagamento hoje effectuado á mesma Santa Casa, etc., etc.

As apolices definitivas serão opportunamente entregues contra a apresentação das cautelas aos proprios possuidores ou a seus procuradores, mediante chamada por edital publicado no «Diario Official».

E foi assim que o Thesouro começou a saldar os compromissos com os seus antigos credores mediante cautelas...

A avançada allemã na Russia

AS TROPAS DO CZAR VÃO EVACUANDO A LITHUANIA

Os allemães entraram em Vilna, mas encontraram a cidade deserta. A capital da Lithuania possuia, no entanto, 180.000 habitantes... Toda essa gente ha quasi um mez que tinha abandonado a cidade. Com effeito, logo que os allemães tomaram Kowno, o governo russo providenciou sobre a evacuação da cidade. Vilna, que é um importante centro industrial, transformou-se quasi num deserto. Todos os machinismos das fabricas, tudo que pudesse servir ao inimigo, foram retirados com grande antecedencia.

A occupação de Vilna tem, assim uma importancia muito restricta, pois é uma cidade aberta. Militarmente, só póde ser util aos allemães pela sua situação de centro ferro-viario. Vilna é, de facto, uma das chaves do systema ferroviario da Russia occidental. A sua perda, sob esse ponto de vista, é para os russos bem sensivel.

E' talvez por isso que os russos não se conformaram com a sua perda e continuam a batalhar naquella região. A noroéste da cidade está travada uma grande batalha, na qual se empenham 1.200.000 soldados. A sudéste da cidade, a cavallaria russa já derrotou a allemã. A luta em torno de Vilna será, pois, intensa.

Das linhas de batalha do occidente não houve até ás 14 horas nenhuma noticia de maior importancia.

O marechal von Hindenburg, que commanda o exercito allemão em operações na Lithuania

Vilna foi occupada por von Hindenburg

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrammas de Petrograd confirmam que o Exercito allemão, sob o commando de von Hindenburg, occupou hontem de madrugada a cidade de Vilna, que desde a vespera fôra evacuada pelas tropas russas.

Os allemães encontraram a cidade quasi deserta.

Apenas alguns milhares de polacos ali fi[c]aram por vontade propria.

O auxilio da Allemanha á Turquia e a condescendencia da Rumania

LONDRES, 20 (A NOITE) — Relatam os jornaes de Bucarest que, durante a ultima semana, passaram secretamente através da Rumania, com destino á Turquia, 250 officiaes e soldados allemães, disfarçados em trajes civis e que vão auxiliar os turcos nos Dardanellos.

O governo rumaico declarou que não podia evitar o transito desses passageiros, visto não irem fardados. A sua neutralidade não fôra portanto violada.

Os jornaes inglezes, commentando esta declaração do governo de Bucarest, dizem que a [illegible] Rumania sómente prohibirá o transito de allemães pelo seu territorio depois de ter sido organisado um exercito allemão na Turquia.

Os allemães occupam mais tres cidades russas

PETROGRAD, 20 (HAVAS) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«O bombardeio continúa renhido a oéste de Dvinsk.

Os ataques dirigidos contra as nossas posições em Illuxst foram repellidos com grandes perdas para o inimigo.

Os allemães occuparam Siocikli, Imbrody e Logochine.»

Os russos vão abandonar a Lithuania?

COPENHAGUE, 20 (A. A.) — Todas as forças russas receberam ordem de abandonar o territorio da Lithuania.

Reconquistaremos o nosso credito?

As modificações verificadas na situação do Brasil para com os seus credores externos

Tem causado uma certa surpresa a quantos acompanham o movimento de cambio que, apezar da entrada de nova e grande massa de papel-moeda na circulação, as taxas cambiaes se mantenham muito proximas das anteriores á emissão e, por vezes até, superiores a ellas.

Isso é contra todas as regras de finanças. Os papelistas, que forçaram o governo a essa aventura da emissão de 1914 e agora a essa outra de 1915, estão rejubilando com o facto e delle têm procurado tirar, para effeito no publico, a conclusão de que o cambio é independente da massa de papel moeda circulante.

Seria curioso, porém, demonstrar a que taxas cambiaes nós estariamos negociando, si não fosse, já não digamos a emissão de 1914, mas a actual de 1915. Pondo de parte a vantagem que o Brasil tem tido no seu balanço de commercio internacional, o que sempre significa maior abundancia de ouro entrada do que necessidade de ouro para ser exportado — um facto parece estar influindo de um modo muito poderoso na manutenção das taxas cambiaes, a despeito da emissão: — é a relativa aura de credito que se estabeleceu em torno de nosso nome nos circulos financeiros da Europa a partir de fins de agosto.

E por que? Por dous factos importantes: o adeantamento do pagamento do «coupon» da divida externa do Estado do Rio e o pagamento integral dos bonus do Thesouro emittidos em 1913 pelo governo brasileiro, vencidos em outubro de 1914 e desastradissima e clamorosamente reformados por um anno.

O pagamento do «coupon» do Estado do Rio causou o melhor dos effeitos na praça de Londres, sobretudo porque era conhecida nesse meio a massa enorme de compromissos desse Estado e ninguem esperava si não o edital dos banqueiros convocando os portadores de titulos para discutir o «funding».

Quanto ao pagamento integral dos «bonus» do Thesouro emittidos pelo governo da União em 1913 a impressão foi das melhores possiveis.

O «Times», que no anno passado fôra tão rigoroso para com o Brasil quando o nosso governo, após ter deixado vencer o praso de pagamento do «coupon» da divida externa, sem a menor desculpa nem satisfação aos nossos banqueiros, é agora o primeiro a declarar que o facto de 1.498.000 libras esterlinas de Bons do Thesouro Brasileiro serem integralmente reembolsados a 25 de agosto por intermedio do Banco Rottschild & Sons, tem uma importancia capital. «E' a primeira affirmação tangivel, diz esse orgão, da situação financeira do Brasil, cuja crise chegou ao apogeu em outubro de 1914.»

Outro grande e conceituado jornal de finanças «El Economista», revista hespanhola de reputação muito antiga, assim se exprime sobre o mesmo facto:

«A situação financeira do Brasil não é certamente, boa; mas, sendo dada a enorme depreciação que têm soffrido os seus fundos, é duvidoso que seja opportuno vendel-os neste momento, pois, si ninguem póde affirmar que elles não baixarão, mais, certo que a baixa terá um limite; já as cotações actuaes levam em conta eventualidades que se poderiam apresentar.

Por outro lado, parece que houve alguma melhora na situação do Brasil. Disso se observa o primeiro indicio no annuncio do reembolso integral, a 25 de agosto, pela casa Rotschild, de 1.498.000 libras esterlinas, em «bonus» do Thesouro, que são pagos nessa data. Esses «bonus», emittidos em 1913, foram renovados uma vez, em 1914; em condições muito onerosas... Esse symtoma é, com effeito, bastante significativo e, desde outubro ultimo, ponto culminante da crise, torna-se cada dia mais visivel que o paiz se libertará das más circumstancias, graças aos seus vastos recursos, desde que os seus homens de Estado não despendam demasiado e renunciem, como diz o proverbio francez, a comer o seu trigo, ainda verde, o trigo, bem entendido, que é de toda a gente.»

ATÉ QUE AFINAL!

O Sr. Irineu optou

Conforme noticiámos hontem, o Sr. Irineu Machado optou hoje pelo seu mandato de deputado pelo Districto Federal.

—Escolhi a data de hoje, disse-nos o deputado carioca, para optar, por ser a da promulgação da lei organica do Districto Federal.

Foi este o officio com que o Sr. Irineu Machado fez a sua opção:

"Exmo. Sr. presidente da Camara dos Deputados — Communico a V. Ex. que opto pela representação do Districto Federal. Profundamente agradecido ao povo e ao eleitorado de Minas Geraes, continuarei — como se fôra sempre o seu representante — a defender com dedicação os seus direitos e os seus interesses.

Minas Geraes encontrará sempre, em mim, o filho adoptivo infinitamente grato á sua generosidade e incondicionalmente votado ás suas elevadas aspirações na communhão brasileira; e, emquanto eu tiver assento nesta casa, a sua representação será de 38 deputados.

Apresento a V. Ex. os protestos de minha mais elevada estima e subida consideração. De V. Ex., collega, amigo e admirador. — *Irineu Machado.*"

A' ordem do dia, discutindo-se a indicação do Sr. Costa Rego sobre a opção dos deputados eleitos por mais de um districto, falaram o Sr. Felisbello Freire, justificando o seu voto, e o Sr. Costa Rego.

O Sr. Costa Rego diz que aproveita a opportunidade da discussão da materia para dar uma como que explicação pessoal acerca da collaboração que teve no assumpto em debate.

Assignala que a sua indicação sobre o caso pessoal do Sr. Irineu foi antecedida de muitos dias de uma outra sobre o caso geral da opção de deputados, na qual se não preoccupava com a pessoa do agora deputado pelo Districto Federal. Depois, porém, que este, da tribuna, declarara que não optava porque não queria e porque não havia lei que a isso o obrigasse, tomara a deliberação de provocar uma manifestação da commissão de justiça sobre o caso. Essa commissão, em resposta, confirmou a sua opinião pessoal de que o Sr. Irineu não podia continuar deputado por dous districtos.

O Sr. Costa Rego refere-se ao longo debate que se travou no seio da commissão, sobre o assumpto, achando que elle era desnecessario, desde que o que havia era uma simples omissão no Regimento da casa sobre a fórma da opção.

Écos e novidades

— Poderia haver porventura symptoma mais grave da nossa podridão politica que esse caso da renuncia do senador Fonseca ?

No governo passado, com a responsabilidade pessoal, directa e immediata do ex-presidente, commetteram-se todos os attentados contra a fortuna nacional e contra as liberdades publicas. A Bahia foi bombardeada; foram tomados de assalto os governos do Pará, de Pernambuco e do Ceará; foram conquistados pela corrupção e pelo soborno os governos de outros Estados; parentes e amigos do ex-presidente varreram os cofres publicos; o marechal entregou dezenas de milhares de contos ao tenente Pulcherio para conquistar adhesões e custear as "farras" e desordens que esse official fazia constantemente, com o apoio da policia, para aterrorisar os adversarios; houve um estado de sitio de oito mezes; jornaes foram violentamente fechados; consummaram-se os nefandos crimes da ilha das Cobras e do "Satellite", os mais infames crimes que já se commetteram neste paiz; o marechal e o P. R. C. fizeram dos altos postos do Exercito e da Marinha premios para galardoar officiaes que lhes prestassem serviços politicos, ainda os mais indignos; as cadeiras do Senado e da Camara foram distribuidas entre os serviçaes do morro da Graça e do Palacio do Cattete; realisaram-se as famosas e indecentissimas negociatas da prata, da ilha das Cobras e outras; permittiu-se que o Sr. Frontin distribuisse entre os seus amigos centenas de milhares de contos; a corrupção e a impunidade chegaram ao apogêo; todos os serviços publicos ficaram desorganisados; o Brasil conquistou a justa fama do paiz mais desmoralisado do mundo. Chegou-se a ter a impressão de que uma verdadeira quadrilha se havia apossado para toda a vida dessa desgraçada Republica, sem opinião, sem moral e sem vintem, para seis mezes depois do Sr. Hermes ter abandonado o governo, deixando o paiz no estado em que o vemos, o P. R. C. — o seu partido, organisado por encommenda sua — levar o descaso pela opinião publica ao ponto de affrontal-a com a suprema injuria da candidatura de S. Ex. á senatoria pelo Estado do chefe desse partido!

E, quando a toda a gente parecia absolutamente certo que o presidente e chefe da politica desse Estado repelliria nobremente a tremenda affronta, viu-se aquelle telegramma em que o Sr. Borges de Medeiros qualificava o marechal de "inclyto patriota", "grande republicano", "benemerito servidor do regimen", etc. De um dia para outro foram todos esses conceitos por agua abaixo e o senador Fonseca passa a ser tido pelos seus correligionarios no mesmo conceito em que o têm os seus mais rancorosos inimigos!

Por que ? Teriam o Sr. Borges, o Sr. Victorino Monteiro, os politicos riograndenses e tantos outros reconhecido os maleficios, as roubalheiras e os attentados do governo passado? Não; todos esses crimes continuam a ser titulos de benemerencia para o marechal; mas, os purissimos republicanos riograndenses não podem perdoar a S. Ex. — o que, aliás, não passa de simples pretexto — o crime supremo de não ter comparecido a um enterro!

Não se tem a impressão de que o Brasil dorme agitado por um tremendo pesadello ?

* * *

— A politica e o filhotismo voltarão a influenciar sobre as promoções no Exercito ? Não acreditamos. E' bom, porém, que o Sr. general ministro da Guerra saiba de boatos correntes sobre a proxima promoção a major de engenharia e em que se diz que será no proximo despacho mais uma vez preterido um capitão que representa uma verdadeira tradição no Exercito e que, apezar de vir figurando ha muito nas propostas da commissão, ainda não foi promovido por ser mais ou menos suspeito á situação dominante no Rio Grande.

Os radicaes de Salta querem a intervenção federal argentina

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Consta que os radicaes descontentes com os resultados das eleições hontem realisadas na provincia de Salta, para a renovação do mandato governamental, que, segundo allegam, foram feitas sobre a pressão exercida pelos democratas e provincialistas, dando logar ás maiores irregularidade, pretendem pedir a intervenção federal, para que ellas sejam annulladas, procedendo-se á nova eleição.

Um foguista da Armada é victima de um desastre de trem

A's primeiras horas de hoje na estação inicial da Central do Brasil occorreu um desastre, de que resultou sair gravemente ferido, um homem.

A's 6 horas, entrava na estação um trem de suburbios, quando delle pretendendo saltar, o foguista da Armada Miguel da Luz, pardo, de 40 annos de edade, casado, caiu sendo colhido pelas rodas dos carros.

Sendo dali retirado, foi transportado para o posto central da Assistencia, de onde foi removido para a Santa Casa, em estado grave.

Do facto tomou conhecimento a policia do 14.º districto.

A Standard Oil estende os seus tentaculos

O que succedeu no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (A NOITE) — O "Correio do Povo" transcreve hoje as noticias publicadas pela A NOITE sobre o colossal negocio que pretende fazer a Standard Oil, adduzindo-lhes a respeito varios commentarios.

Diz que a Standard Ooil já tentou o anno passado firmar contratos com as municipalidades desta capital e do Rio Grande, para a installação nas duas cidades de depositos de inflammaveis. Em virtude desses contratos a Standard Oil ficaria com a garantia de 25 annos para a permanencia dos seus depositos, além de um regimen especial de tributação.

O Dr. Borges de Medeiros, consultado a proposito destes contratos, foi contrario á sua acceitação, sendo as propostas da Standard Oil repellidas.

Accrescenta o "Correio do Povo" que o municipio de Gravatahy, visinho a esta capital, fez no poderoso syndicato norte-americano uma concessão identica ás propostas acima referidas. Não se fizeram tardar nesta capital as consequencias desse acto.

A guerra

O caso Dumba-Archibald

Uma carta do embaixador austriaco ao sr. Roberto Lansing

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os jornaes de Nova York publicaram hoje de manhã a carta que o embaixador austriaco em Washington, Sr. Dumba, dirigiu ao secretario de Estado, Sr. Roberto Lansing, a respeito do incidente em que se viu envolvido esse diplomata.

Diz o Sr. Dumba, em resumo, que não acredita ter necessidade de apresentar desculpas ao Sr. Lansing, por ter confiado ao jornalista Archibald uma carta dirigida ao chanceller austriaco, barão de Burian, visto que muitos cidadãos norte-americanos que partiam para a Europa se lhe offereceram para levar quaesquer mensagens ao governo de Vienna. O Sr. Dumba mostra-se tambem desgostoso com o Sr. Lansing por ter este facilitado aos jornaes certas informações sobre a mensagem que o secretario de Estado dirigiu ao governo austriaco e ainda por ter dito aos jornalistas que o representante da Austria conspirava contra a neutralidade dos Estados Unidos e tentava provocar gréves nas fabricas de armas e munições norte-americanas. Termina o Sr. Dumba declarando que o seu governo acaba de conceder-lhe uma licença para ir á Europa e que ali explicará a sua situação, visto não poder fazel-o telegraphicamente, por não lh'o permittir a censura.

A Turquia precisa de dinheiro

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegrapham de Londres, affirmando que o governo ottomano está resolvido a confiscar os bens que os subditos das nações belligerantes possuem na Turquia, como compensação pelos prejuizos que tem soffrido com os bombardeios da artilharia de terra e das esquadras alliadas.

Os allemães vão modificar os seus processos de guerra maritima?

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Informam de Berlim, que todos os commandantes foram chamados ao commando geral das esquadras para receberem novas instrucções sobre a conducta que deverão observar em relação aos navios dos inimigos e dos neutros.

A situação na Russia

AMSTERDAM, 20 (A. A.) — Dizem de Berlim que foram presos 18 deputados russos, achando-se incluido neste numero o socialista Tchiedse.

O edificio da Duma foi occupado pela policia.

Um submarino allemão a pique?

LONDRES, 20 (A. A.) — Circula nesta capital o boato de ter sido posto a pique, perto da ilha de Utsire, nas costas da Noruega, por um navio de guerra inglez, um submarino allemão, cuja tripolação pereceu toda.

Um communicado francez

PARIS, 20 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«A nossa artilharia de grosso calibre, de accordo com a esquadra ingleza que atacou as posições allemãs do littoral belga, bombardeou as baterias inimigas da região de Nieuport.

No Artois diminuiu a intensidade do fogo inimigo, mas a nossa artilharia continua a bombardear as suas posições.

Na região de Roye, canhoneio e luta por meio de bombas.

No canal que liga o Aisne ao Marne conservamos uma extremidade da ponte de Supigneul, apezar dos allemães terem atacado tres vezes as forças que a defendiam.

Na Champagne o inimigo respondeu ás nossas baterias com fogo muito fraco.

Entre o Aisne e a Argonne, violento bombardeio dos allemães.

A nossa artilharia esteve em plena actividade nos Hauts-de-Meuse e especialmente na floresta de Apremont, ao norte de Flirey, na Lorena e nos Vosges, donde canhoneámos efficazmente as obras de defesa dos allemães, fazendo explodir quatro depositos de munições.

Perto de Saint-Mihiel os nossos tiros obrigaram um avião allemão a descer rapidamente dentro das linhas inimigas.»

Communicado russo

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd o seguinte communicado:

«Continua intensa a batalha a oéste de Dwinsk. Repellimos todos os ataques do inimigo, infligindo-lhe grandes baixas, ao norte de Illokst e nos lagos Oville e Samava.

A noroéste de Vilna está travada uma formidavel batalha na qual tomam parte approximadamente 1.200.000 homens. A batalha estende-se até proximo de Novo Svientsyany.

Entre o Vileika e Novo Molodcho, as nossas tropas obtiveram alguns successos. A sudéste de Vilna, a cavallaria russa derrotou a allemã. As forças allemãs foram cercadas nesse sector e em Novo Svientsyany, onde a situação do inimigo é muito precaria.

Os allemães apoderaram-se das nossas posições ao longo da estrada de ferro Vileika-Molodchno.

Obtivemos novas victorias na Galicia.»

Os impostos de consumo

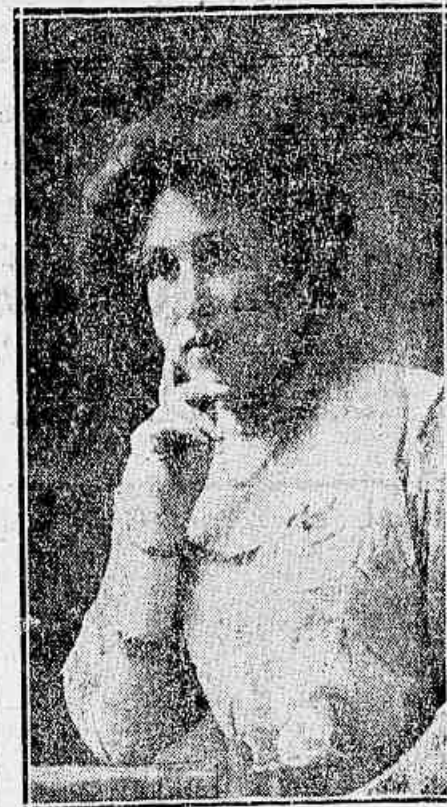
Os Srs. ministro da Fazenda, directores da Receita e da Recebedoria e o chefe de seu gabinete continuaram a estudar hoje as reclamações apresentadas contra o regulamento dos impostos de consumo.

Uma "limpeza na zona"

As espeluncas da zona do 4º districto soffreram hoje uma limpeza em ordem.

O Dr. Pereira Guimarães, delegado local, teve denuncia de que nos fundos de umas casas de «Pim-pam-pum» das ruas do mulherio baixo, onde se reunem desoccupados, fazia-se o jogo da roleta e outros, disfarçados com aquelle pretexto.

Foi oragnisada então uma «canôa», varejadas essas casas e apprehendidos innumeros apparelhos proprios para jogar.

A Italia commemora hoje uma das suas grandes datas

A signorina Annita Garibaldi, descendente do heroico condottiere, que ha pouco esteve no Rio, de onde regressou á Italia, tendo promettido escrever para A NOITE sobre a guerra italo-austriaca

E' uma das maiores datas italianas a que hoje se commemora. A unificação da Italia, obra intensa de amor e patriotismo, consideram-n'a mesmo altos espiritos universaes a mais brilhante pagina da historia de tão glorioso povo europeu.

Na data de hoje, em 1870, os defensores da Italia Una viam realisado seu idéal, com a ultima etapa da campanha garibaldina — a entrada victoriosa em Roma, pela Porta Pia, dos exercitos que se batiam pela unidade politica italiana. E assim Cavour e Mazzini restituiram a Victor Manoel II a soberania sobre a Italia unificada pelos memoraveis triumphos de Garibaldi.

O povo italiano festeja o 20 de setembro e com elle a propria «legenda garibaldina», a historia aventurosa e cavalheiresca do heróe libertario — «legenda garibaldina» que se inicia na America e esmorece na Grecia, com um largo traço luminoso de glorias sobre glorias, e que é quasi toda a vida desse verdadeiro general libertador Giuseppe Garibaldi.

A colonia italiana residente no Brasil commemora, todos os annos, o 20 de setembro com as maiores festas. Hoje, porém, naturalmente porque a Italia tambem se deixou ir na voragem da tremenda guerra européa, apenas o seu ministro, acreditado junto ao nosso governo, recebeu cumprimentos dos seus compatriotas, pela manhã, na Sociedade de Beneficencia Italiana, á praça da Republica, e onde, ás 20 horas, haverá uma sessão solemne, com a exhibição de um «film» cinematographico, reproduzindo a acção actual dos exercitos italianos, nas horriveis batalhas das margens do Isonzo e das gargantas dos Alpes Carnicos.

O Pincio, em Roma, onde se travaram as ultimas e decisivas batalhas garibaldinas

Segunda exposição nacional de avicultura

Com enorme exito e bastante concorrencia vem-se realisando na Quinta da Boa Vista a Segunda Exposição Nacional de Avicultura. A exposição, que se inaugurou no sabbado passado, funccionará sómente até amanhã pela tarde, quando deverá ser encerrada.

Cerca de quarenta expositores que se apresentaram com perto de mil e quinhentas aves, deram a esta segunda exposição um aspecto verdadeiramente animador, demonstrando o gráo de grande desenvolvimento que a industria de criação de aves de raça vae adquirindo no nosso paiz.

A iniciativa desta exposição foi exclusivamente idéa da Sociedade Brasileira de Avicultura, que através de toda a sorte de obstaculos, dispondo unicamente de seus proprios recursos, está procurando desenvolver e impulsionar por todos os meios possiveis em nosso paiz uma industria cujos grandes lucros e beneficios estão na razão directa do seu progresso.

Dous desastres ferro-viarios no Rio Grande

Um machinista e um foguista mortos — Grandes prejuizos materiaes

PORTO ALEGRE, 20 (A NOITE) — De hontem para hoje deram-se dous desastres nas linhas da Viação Ferrea. O primeiro occorreu na linha de Cruz Alta a Passo Fundo. O trem passava sobre a ponte de Santa Barbara, no rio Jacuhy, quando viraram a locomotiva e dous carros. O machinista e o foguista morreram.

O segundo desastre deu-se na linha de Caxias: chegando ao kilometro 48 um trem de carga descarrilou, em consequencia do pessimo estado de conservação em que se encontra a linha. Toda a composição do trem saltou fóra da linha, ficando completamente inutilisados seis vagões. Os trilhos ficaram tambem arrancados numa extensão superior a cem metros. A maior parte da carga está inutilisada.

Vendeu duas vezes os cavallos de corrida

O caso na policia

O Sr. Alberto Duarte Silva apresentou na delegacia auxiliar uma queixa-crime contra o Sr. Lee Kinz, com escriptorio de negocios, á rua Theophilo Ottoni n. 35.

Allega o Sr. Alberto Duarte que o Sr. Lee Kinz vendera-lhe por 12:000$000, os poldros de corrida puro sangue «Fings Star», «Kalko», «Koraliz», «Mery Bay», «Nonoya», e «Cimarra», tendo-os, no entanto, revendido e entregue aos Srs. Dr. Alfredo Novis, Manoel D. Souto, Manoel Fernandes de Aguiar, Domingos José Ferreira Filho e Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, respectivamente, depois de ter recebido aquella quantia do Sr. Alberto Duarte e passado os respectivos documentos.

Foi aberto inquerito.

Mais uma creança abandonada na Santa Casa

A menor Josephina, abandonada na Santa Casa

Espirito de imitação? Talvez.

Ante-hontem um pobre pequeno foi deixado em abandono em um banco da Santa Casa.

Hoje, repete-se o caso.

Quando maior era o movimento no saguão da portaria deste estabelecimento, alguem viu só, a um canto, chorando, a balbuciar, mamã, mamã, uma pequenina creança de sexo masculino. Não tinha talvez anno e meio, vestia pobremente camisolinha branca, chapéo da mesma cor e calçava umas meiasinhas escuras. O seu todo denotava que ella soffria por certo. Magrinha, com os olhos fundos, a physionomia medrosa, da pobresita não se podia colher nenhuma informação.

Levado o facto ao conhecimento da administração da Santa Casa, foi o pequenino conduzido para o Hospital de São Zacharias, onde logo lhe foram ministrados os primeiros soccorros de que necessitava.

E lá está o pobre entesinho, tão cêdo atirado ao mundo, talvez, quem sabe, por sua propria mãe.

D. Clara em estado de sitio

Mais uma vez, uma grande desordem em D. Clara, promovida por militares.

Foi hontem, á noite.

Um grupo de soldados do primeiro batalhão de engenheiros, conduzidos pelo cabo Waldemar Martins, tomou de assalto o botequim de Antonio Paulo.

Ali beberam, comeram e por fim na hora dos dinheiros, armaram um grande conflicto.

Apavorados, os outros freguezes do botequim debandaram. O proprio dono da casa teve que fugir. Os desordeiros soldados praticaram, então, toda sorte de depredações, quebrando mesas, garrafas, copos e cadeiras, dando grandes prejuizos.

Passando por ali o sargento Manoel Teixeira de Souza, da mesma corporação, agiu energicamente procurando prender os terriveis desordeiros. Fugiram todos elles, menos o cabo Waldemar, que foi preso pelo sargento e conduzido á delegacia do districto. Mais tarde, foi o chefe do motim, o cabo Waldemar, escoltado para o seu quartel.

Em busca do matador do irmão

A odysséa do vingador

O preso será o assassino?

Joaquim Partini, apontado como o assassino

Foi um assassinato de emboscada.

Partiu um tiro, que ninguem soube de onde, e o alvejado rolou com o coração varado pela bala da carabina, morto instantaneamente. Era ao cair da noite, hora em que a victima costumava ficar sempre á porta de casa cercado de sua familia.

A bala poderia ter alcançado um dos outros, mas o atirador fôra certeiro e escolhera até o coração daquelle que deveria eliminar.

Do crime falou-se muito. Passára-se em S. Fidelix, no Estado do Rio e o assassinado foi o negociante arabe de nome Alexandre Ferreira Azar.

A policia procedeu á investigações.

O criminoso deveria ser conhecedor dos costumes da victima e para levar a effeito os seus intuitos, sem falhar, puzéra-se de emboscada atrás de uma arvore, distante da casa, á espera da hora.

Depois do crime, desappareceu do logar um individuo que por lá apparecêra dias antes. Era um preto alto, bem vestido e que se dizia entendido em cousas de engenharia.

Houve na cidadella quem mesmo dissesse que o assassino havia sido contratado por alguns negociantes arabes das visinhanças que viam em Alexandre Azar um poderoso concorrente.

O arabe negociava em larga escala, com intelligencia, conseguindo uma freguezia numerosa.

Não chegaram, porém, a um resultado satisfatorio as diligencias policiaes e o matador de Alexandre ficaria impune.

A familia do arabe, como que reunida num conselho, resolveu vingar a morte do chefe. O matador de Alexandre Azar deveria ser encontrado, custasse o que custasse e pagar bem caro o que fizéra. Entregal-o-iam á justiça, morto ou vivo.

E foi escolhido um dos membros da familia de Azar para as pesquizas. Foi o irmão de Alexandre, Tufih Ferreira Azar.

Tufih lembrava-se bem dos traços do desconhecido que apparecera em S. Fidelix e partiu em busca desse homem.

Passaram-se dias, semanas, mezes e o vingador percorria as cidades seguindo as pégadas daquelle. Tivéra noticias vagas em diversas partes e assim chegára até aqui.

Uma vez no Rio, Tufih Ferreira Azar hospedou-se na pensão arabe da praça da Republica n. 118, e continuou as suas pesquizas.

Depois de muitos dias, pelas ultimas horas da tarde de hontem Tufih avistou no café Java, no largo de S. Francisco, o homem que procurava. Era elle, não restava a menor duvida. Preto, alto, bem vestido.

O vingador da morte do irmão, acercando-se do guarda-civil de ronda, contou a sua historia e pediu que fosse effectuada a prisão daquelle que era apontado.

O guarda civil convidou o homem alto a seguil-o e foram todos parar na delegacia local, de onde foram enviados para a Chefatura de Policia.

Foi immediatamente aberto inquerito na terceira delegacia auxiliar e o accusado mandado incommunicavel para a Ispectoria de Segurança.

O preso declarou chamar-se Joaquim Partini, ser casado, separado da mulher, estar actualmente desempregado, mas ter como meio de vida a profissão de agrimensor pratico.

Joaquim Partini néga terminantemente ter sido o matador de Alexandre Azar. Diz que nunca o conheceu e passou de facto em S. Fidelix, mas não no dia em que se deu o crime. Nessa época estava no Hotel Lacerda, em Santo Antonio de Carangola, de onde é filho.

Fazia Partini constantes viagens pelo interior, como empregado do Sr. Gustavo Bento Ribeiro, estabelecido á rua de S. Bento ns. 14 e 16 e agora vivia mal. Não tinha domicilio certo, guardando as suas malas em casa de uma familia á rua General Caldwell n. 65.

Nessa casa, porém, nunca teve guardada a sua roupa Joaquim Partini. Lá estivemos e, apezar de o conhecerem, as pessoas de casa deixaram transparecer o quanto era mysteriosa a vida levada por elle.

Joaquim Partini dizia ás vezes á familia que residia no Hotel Globo, á rua dos Andradas, onde de facto é elle conhecido mas como um máo hospede e que, si algum tempo lá se hospedára, fôra no emtanto convidado a mudar-se.

A vida incerta de Partini, o mysterio de que a cercava, tudo, emfim, é bastante significativo. Parece que elle já se sentia perseguido e fugia, demorando-se pouco em todos os logares por onde passava.

Tufih Azar affirma que é elle o matador de seu irmão, mas talvez só o inquerito policial já iniciado o possa provar.

E si fôr Joaquim Partini o criminoso, o vingador de Azar dará por terminada a sua missão.

FALLECIMENTO

Falleceu, hoje, ás 11 horas, a Sra. D. Francisca de Assis Alves Charão, mãe da Sra. D. Maria da Gloria Charão Leite, viuva do capitão de mar e guerra José Gonçalves Leite.

O enterro realisa-se amanhã, saindo o feretro, da rua Emancipação n. 25, ás 11 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

GOYAZ NA BERLINDA

Interessantes declarações do Sr. Bulhões sobre esse hypothetico Estado

— Dr. Bulhões, que é que ha lá pelo seu Goyaz?

— Quasi nada. Hoje realisa-se ali a eleição municipal. A opposição, com a sua chapa organisada e com fórtes elementos, que lhe garantem a victoria no pleito, ia concorrer, procurando eleger os seus candidatos.

O governo, comprehendeu a sua situação: pesou, mediu, contou e viu que perdia... Resolveu, então, prohibir a entrada de eleitores na cidade... E' só isso que ha em Goyaz...

— Mas, doutor, como impedir a entrada?

— Facilmente. A cidade é toda cercada de serras altas e intransponiveis. Só ha duas entradas; uma, ao norte, outra, ao sul. O governo, que dispõe de 300 homens, na policia, collocou-os nas entradas, para afugentar o eleitorado.

— Mas, doutor, falou-se por ali em força federal...

— Qual! A força federal, em Goyaz, consta de 20 homens...

O que está acontecendo lá é promovido pelo governo estadual e pela sua policia. O presidente do Estado é o primeiro vice...

— Como? Por que?

— Porque não ha presidente. O vice, por sua vez, não querendo a responsabilidade do que podia succeder, saiu da cidade; o 2º vice-presidente é fallecido e o 3º é opposicionista... Então, os homens (os homens são o Caiado e o Jardim), entregaram o governo ao presidente do Senado... Por caiporismo, o juiz federal de Goyaz é um italiano, que foi latoeiro, e o vice-presidente é um portuguez, que foi barbeiro...

— Logo, os brasileiros...

— Os brasileiros opposicionistas, estão mal... Mas, creio, que não haverá nada... Goyaz é um seio de Abrahão...

Vamos ter uma Liga Militar?

Um manifesto que talvez appareça breve

Affirmam-nos que alguns officiaes do Exercito estão promovendo a organisação de uma sociedade, independente do Club Militar e que tomará o nome de Liga Militar. Essa Liga lançará em breve um manifesto á Nação, justificando as despesas com o Exercito e a superioridade em gastos por parte de outros ministerios, accentuando a má applicação de grandes quantias em negocios cuja lisura não póde ser provada. Entre outros documnetos, o manifesto, que será profusamente distribuido, em todo Brasil, encerrará quadros dos reformados do Exercito e dos aposentados civis, para demonstrar que essa verba ultrapassa, em alguns ministerios, a destinada á classe inactiva do Ministerio da Guerra.

Os estudantes brasileiros no Uruguay

MONTEVIDEO, 20 (A. A.) — Chegaram a esta capital os estudantes brasileiros que vêm tomar parte nas festas em homenagem ao Dr. Hector Miranda, iniciador do Congresso de Estudantes, que se realisam amanhã.

Os nossos hospedes tiveram um desembarque muito concorrido, sendo alvo de diversas manifestações de sympathia.

O Ganges transbordou

Numerosas victimas e grandes prejuizos

LONDRES, 20 (Havas) — Telegrapham de Luckow, na India Ingleza:

"O Ganges transbordou, inundando consideravel extensão dos terrenos marginaes.

Calcula-se em dezoito mil o numero de casas que desabaram desde o dia 29 do mez findo, por causa da inundação.

Estão sem abrigo mais de oitenta mil pessoas.

Cerca de quarenta pereceram."

O monopolio da luz

O Sr. Costa Rego, occupando a tribuna na sessão de hoje, na Camara dos Deputados, diz que não discute as vantagens do monopolio em certos serviços publicos de certa natureza.

Acredita que o monopolio é o unico meio pratico de resolver o assumpto, pois nesses serviços a livre concorrencia seria impraticavel, pois, demandando elles installações especiaes, seria impossivel fazel-as indefinidamente. O que se acreditaria ser a livre concorrencia ficaria, assim, no privilegio dama meia duzia, que não tardariam, em virtude da guerra de tarifas, a se reunir em "trusts" para imporem os preços mais altos.

O objecto do seu requerimento não era, pois, condemnar o monopolio, ainda porque isso, com relação á Light, seria impossivel por muito tempo, pois aquella empresa tem o monopolio de facto, que lhe asseguram as suas installações dispendiosas e unicas já feitas nesta cidade.

O orador explica que o que pretende é evitar que o governo prorogue o monopolio para o fornecimento de luz electrica a particulares, já extincto a 15 deste mez. No seu entender, o governo, embora mantendo o monopolio, deve rever o seu contrato anterior com a Light, de sorte que esta lhe offereça, conjuntamente com a diminuição do preço da luz para os particulares, vantagens no serviço da illuminação publica, para o qual a companhia tem monopolio até 1945.

O Sr. Lamounier Godofredo, fazendo as vezes de "leader", na ausencia do Sr. Antonio Carlos, respondeu ao Sr. Costa Rego, affirmando que dera entrada no Ministerio da Viação um requerimento da Light sobre a prorogação do seu contrato, mas que este só seria prorogado de accordo com disposições legaes e de modo a attender os interesses publicos e governamentaes.

Apezar de fazer estas declarações officiaes, não recusa o seu voto ao requerimento de informações do Sr. Costa Rego.

O Sr. Pedro Moacyr, que pediu a palavra sobre o requerimento, desistiu da mesma, por ter o Sr. Lamounier Godofredo affirmado lhe dar o seu voto.

A discussão do requerimento do Sr. Costa Rego foi, assim, encerrada, sendo o requerimento approvado á ordem do dia.

Conferencia no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje o senador Leopoldo de Bulhões.

A DEGOLLA!

O pagamento do pessoal das Capatazias da Alfandego

A Alfandega fechou hoje o seu expediente ás 14 horas.

O Sr. Paula e Silva á ultima hora determinou que fosse feito o pagamento do pessoal das capatazias quinta-feira proxima, na Guarda-Moria da Alfandega.

Logo após o pagamento todo o pessoal, composto ao todo de 509 homens será dispensado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O crime do Hotel dos Estrangeiros

Manso de Paiva disse mais alguma cousa

Ainda o segredo de justiça

Desde pela manhã sabia-se estar sendo interrogado pelo Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, que preside o inquerito sobre o crime do Hotel dos Estrangeiros, o assassino Manso de Paiva.

O Dr. Albuquerque Mello fechara-se com o criminoso na sala do parlatorio, da Casa de Detenção, em segredo de justiça, ás 11 horas. O interrogatorio prolongou-se durante tres horas seguidamente, findas as quaes o delegado retirou-se, seguindo para a Chefatura de Policia, acompanhado do escrivão Anor Margarido.

Na Policia Central o Dr. Albuquerque Mello teve uma conferencia com o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, fechando-se depois na dependencia do palacio da policia destinada para os serviços de cartorio e novas pesquisas.

Do que disse Manso de Paiva nada transpirou dito pela policia, mas, ao que soubemos, por outros meios, o criminoso adeantou mais alguma cousa sobre a sua vida, que soffre agora uma devassa completa.

Manso de Paiva apresentou-se ao Dr. Albuquerque Mello, que pela primeira vez conversava com o criminoso, bem disposto, respondendo com facilidade todas as perguntas.

Continuou affirmando ter agido por conta propria, mas, contando os antecedentes de sua vida, referiu-se a novas pessoas, pessoas de destaque em nossa sociedade, que o Dr. Albuquerque Mello resolveu intimar a depor.

Sobre os nomes dessas pessoas guarda-se ainda sigillo.

—

No inquerito a respeito do crime, que proseguiu á tarde, pouco se fez.

Foram ouvidas algumas pessoas da lista dos indicados pelos advogados da familia do general Pinheiro Machado, estando presentes os Drs. Gumercindo Ribas e Gaboim.

Os dous homens, um preto e alto e outro louro, a que nos referimos hontem, que prestaram tambem declarações, sendo recolhidos ao xadrez da policia incommunicaveis, continuam ainda detidos.

—

Pela tarde, o Dr. João José de Moraes, delegado do 21º districto policial, que chegou hoje do Espirito Santo, onde fôra, como se tem noticiado, em investigações sobre o crime, conferenciou com o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia.

As pesquisas do Dr. João José de Moraes na capital daquelle Estado não adeantaram muita cousa. Aliás, logo depois da sua partida para Victoria, á nossa policia recebia um telegramma de lá, informando não ser conhecido naquella cidade Manso de Paiva conhecido naquella cidade Manso de Paiva Coimbra.

QUANTO CUSTA ARRANJAR-SE UM «COMPLOT»!..

Escrevem-nos do gabinete do chefe de policia:

«O delegado João José de Moraes, que o Sr. chefe de policia, fizera seguir para Victoria, no intuito de acompanhar as diligencias relativas á possivel estada do assassino do general Pinheiro Machado naquella cidade, regressou hontem, trazendo o respectivo inquerito, no qual nada se apurou.

O delegado Moraes trouxe em sua companhia o Sr. Joaquim Francisco Miranda, que foi companheiro de quarto do individuo que se suppunha ser Paiva Coimbra, e, sendo levado á Casa de Detenção e acareado com o assassino verificou não se tratar da mesma pessoa.»

SEGUNDO CLICHE'

A denuncia do promotor

O adjunto de promotor, Dr. Mafra de Laet, apresentou hoje a sua denuncia contra o assassino Manso de Paiva.

Depois de historiar o crime e de resumir o depoimento do denunciado, diz o promotor:

«Factos, porém, apurou o inquerito policial, que autorisam não sejam integralmente acreditadas as asserções do accusado, e, antes, fazem suppor-se não só que o crime ia ser praticado no dia 8 de setembro em que se esperava o reconhecimento do marechal Hermes R. da Fonseca, como senador, mas tambem que o accusado agiu com a co-participação de co-réos, autores ou cumplices; motivo pelo qual a autoridade policial, procede a outro inquerito, com o escopo de apurar inteiramente a verdade.

Assim é que a redacção do bilhete escripto pelo accusado denota uma instrucção que este por sua incorrecta grammatica revela não ter. Assim é que, averiguado ficou haver passado pela Avenida Beira-Mar e rua Barão do Flamengo, ao dirigir-se para o Hotel dos Estrangeiros, á tarde do dia 8, o automovel que conduzia o general Pinheiro Machado; ao passo que o accusado diz ter visto este vehiculo na praça Duque de Caxias; assim, ainda que, quando na manhã desse mesmo dia o accusado pediu papel de carta a Justino dos Santos, copeiro do America Hotel, e este ao fornecer-lhe folhas do papel de bloco lhe perguntou para que as queria, o accusado respondeu, após ligeiro silencio, que mais tarde, elle, Justino dos Santos, iria saber; tendo sido numa dessas folhas que o accusado escreveu o bilhete acima referido; assim é que o accusado esteve no edificio do Senado, procurando insistentemente falar ao general Pinheiro Machado, sem que o conseguisse; assim é que o accusado, tendo mobilado ha cerca de dous mezes o quarto em que residia na casa de commodos á rua Bento Lisboa 220, no dia da vespera da pratica do crime, se desfez dos trastes, depois de, na manhã desse mesmo dia, se haver despedido de sua amante, Antonia Lopes, dizendo que ia para São Paulo; assim é finalmente que a essa mulher, com quem vivia, ha cerca de um mez, o accusado disse repetidas vezes que fazia parte de uma sociedade secreta e que si fosse sorteado teria de commetter um crime.

Entretanto, os elementos que até agora foram colhidos pela autoridade policial, não permittem que esta promotoria adjunta denuncie como responsavel pelo homicidio do general Pinheiro Machado, sinão a Francisco Manso de Paiva Coimbra.

E, pois, attendendo a que, segundo consta do auto de exame cadaverico, foi causa efficiente da morte do general Pinheiro Machado, por sua natureza e séde, a lesão produzida pela primeira das punhaladas que lhe vibrou o accusado, sem que para a morte tenham concorrido as lesões anatomo-pathologicas que os peritos verificaram existirem no coração, aorta, pulmão esquerdo, baço e rins da victima; e attendendo mais a que entre outras circumstancias aggravantes occorreram a da premeditação e traição, respectivamente definidas nos paragraphos 2º e 7º do art. 39 do Codigo Penal.

— O promotor publico adjunto offerece denuncia contra Francisco Manso de Paiva Coimbra, como incurso na sancção do art. 294, § 1º, do mesmo codigo, e requer que, autuada a denuncia com o processo policial em que se basea, e recebida, tenha inicio e proseguimento o summario na forma da lei, inquirindo as testemunhas adeante arroladas. E. D.

—

Foram arroladas oito testemunhas.

O despacho do juiz foi este:

«A. Recebo a denuncia: designe-se dia e hora para o summario de culpa, feitas as diligencias legaes. Rio, 20 de setembro de 1915. — Dr. Martinho Caldas.»

O fechamento das portas

Agita novamente o commercio

A' hora em que escrevemos está se realisando, na séde da União dos Empregados do Commercio, á rua Sete de Setembro, uma grande reunião, com o fim de assentar nos meios de protesto á execução da lei orçamentaria na parte relativa ao fechamento das casas commerciaes aos domingos e dias feriados.

Ao iniciar os trabalhos, depois de expor os fins da reunião, o presidente, Sr. Narciso Gonçalves, concedeu a palavra ao secretario, Sr. Alvaro Marques, que deu conhecimento á casa dos passos da directoria no sentido de obstar a execução da lei.

A directoria da União, disse o orador, estudando pacientemente a lei orçamentaria de 1916 chegou á conclusão de que a mesma não nos podia servir na parte que se refere ao funccionamento do commercio em geral, aos domingos e dias feriados.

Surgiu, então, a idéa de elevar a dous contos de réis a taxa da licença especial, para que assim houvesse embaraço ou pouco resultado com o funccionamento em taes dias. Reflectimos, porém, e chegamos á convicção de que, nesse caso, o prejudicado seria o pequeno commercio. Si uma casa de grande movimento póde arcar com semelhante despesa, o mesmo não se daria com o pequeno commerciante, que ficaria na contingencia de conservar fechadas as suas portas.

Depois de outras considerações nesse terreno, o orador diz que a directoria da União resolveu:

1.º — dirigir-se, em commissão ao prefeito, afim de solicitar que a licença especial de 500$, para funccionar aos domingos e feriados, seja concedida ás casas (confeitarias, bars, cafés) que pela lei actual, já funccionam, assim como ligeiras modificações nessa mesma lei para facilidade de fiscalisação; 2.º, que nesse sentido seja enviada ao Conselho Municipal uma outra mensagem, ratificando os nossos desejos, já expressos anteriormente.

Em torno dessa exposição, travou-se largo debate, falando diversos associados.

O Sr. Manoel Machado Gomes Junior, commerciante, leu um pequeno trabalho sobre os pequenos empregados, que se vêm forçados a carregar caixões de generos alimenticios, com carga muitas vezes superior ás suas forças.

O Sr. Gomes propõe que os carretos d'ora em deante, sejam pagos pelos consumidores, deixando os commerciantes de fazer entrega gratis das compras, salvo mantendo para esse fim carregadores. Propõe ainda a revogação da lei na parte que permitte o funccionamento de casas commerciaes com duas turmas e mediante licença especial.

A reunião continua animadissima.

Em busca do assassino de seu irmão

A policia de S. Gonçalo de Carangola, respondendo a um pedido de informações sobre Joaquim Partini, apontado como o assassino do arabe Azar, telegraphou ao Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, nada saber sobre a pessoa do accusado, com referencia ao crime de S. Fidelis.

Um horrivel desastre!

Um auto-caminhão mata uma creança, cortando-a em tres pedaços!

Foi horrivel o desastre occorrido hoje á tarde na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina da de Victor Meirelles.

O auto-caminhão n. 899, da cervejaria Polonia, conduzido pelo "chauffeur" Americo Gomes, quando, em vertiginosa velocidade, devido ao relaxamento da policia, descia por aquella rua, atropelou e matou, separando-lhe a cabeça e as pernas do tronco, o menor João, de cinco annos, filho de João e Guilhermina Saldanha, residentes á rua Bethencourt da Silva n. 14.

Gomes, percebendo a extensão do desastre que a sua imprudencia causara, imprimiu ainda maior velocidade ao vehiculo, evadindo-se.

A policia do 18º districto, representada pelo commissario Djalma, compareceu ao local, tomando as providencias que o caso exigia.

Momentos depois, além do ajudante do desastrado "chauffeur", eram detidos mais dous carregadores que viajavam no auto fatal.

O ajudante, que se chama Antonio Ribeiro, e reside á rua S. Francisco Xavier numero 6, declarou na delegacia ter sido o "chauffeur" o culpado do desastre, á vista da distancia em que este viu a creança no meio da rua, tendo aquelle ainda pedido a Gomes que parasse o vehiculo, não sendo attendido.

Os carregadores presos chamam-se Manoel Santos e Antonio da Silva, os quaes confirmam as declarações do ajudante.

Os pedaços do cadaver do menor João foram recolhidos em um lençol e em um rabecão removidos para o necroterio policial.

A policia está na pista do "chaufeur" assassino.

Não seria mais conveniente que a policia, ao envés de andar atrás de conspirações ridiculas, se preoccupasse um pouco mais com o policiamento da cidade, e procurasse impedir o abuso dos "chauffeurs", que pouco a pouco foram voltando á arrogante despreoccupação de outros tempos pela vida alheia.

A renuncia do senador Fonseca

Uma reunião de officiaes hoje no Club de Engenharia

QUE SE RESOLVERA?

Estava colhendo á tarde assignaturas, na Avenida e nos quarteis, o seguinte convite:

«A commissão abaixo-assignada convida a todos, os officiaes effectivos do Exercito existentes nesta guarnição para uma reunião hoje, ás 20 horas, no salão do Club de Engenharia, afim de se tratar de negocios urgentes. A reunião não tem absolutamente caracter politico.»

Este convite já estava assignado pelo marechal Siqueira de Menezes, coroneis Clodoaldo da Fonseca, Coriolano de Carvalho e por muitos outros officiaes.

Nessa reunião será aventada a idéa de uma manifestação de solidariedade ao marechal Hermes, e de protesto contra a «coacção que o marechal está soffrendo, para não tomar posse da sua cadeira de senador».

A sessão do Senado esteve agitada

O SENADOR RAYMUNDO PROTESTA COM VEHEMENCIA

A sessão do Senado esteve hoje bastante interessante.

Ninguem esperava por aquillo, numa segunda-feira, dia quasi feriado, e em que poucos senadores compareceram ao palacio do conde de Arcos.

Entretanto, a sessão se agitou: houve discursos vehementes e apartes graves.

Depois da leitura da acta e do expediente, que ainda constou de manifestações de pezar pelo assassinio do general Pinheiro Machado, o Sr. Raymundo de Miranda obteve a palavra.

S. Ex. com um numero da A NOITE na mão, começou dizendo que a sua presença na tribuna, constituia um dever que elle proprio se impoz. O numero de sabbado ultimo da A NOITE publicou uma palestra de um dos seus redactores com um senador, que colloca todo o Senado em condições de merecer a censura geral.

E' preciso não permittir que essas cousas passem sem protesto, quando ellas são publicadas em jornaes que têm uma larga e vasta circulação.

O Sr. Raymundo pede permissão para ler a palestra a que se refere. (Lê.)

E' uma breve conversa que o nosso companheiro, que trabalha no Senado teve com um membro daquella casa e do P. R. C., o qual disse que, «difficilmente a mesa do Senado conseguiria tres senadores para a commissão de introducção do Sr. Hermes, caso elle se resolva a tomar posse.»

O Sr. Raymundo diz que isso colloca mal o Senado, que é uma corporação politica que sempre esteve ao lado do ex-presidente da Republica e que agora commetteria uma ingratidão, querendo obrigal-o a renunciar.

— Mas o facto é que querem obrigar o marechal a renunciar a sua cadeira, — aparteia o Sr. Siqueira de Menezes.

— O marechal não deve renunciar, continua o Sr. Raymundo. Os seus co-estaduanos o elegeram para seu representante, no Senado, e elle não póde fugir a esse dever, que, tambem, constituia uma, das mais serias vontades do Sr. Pinheiro Machado, cujo assassinato foi a prova da certeza que tinham os seus inimigos de que para dar o tombo no gaucho, só ferindo-o pelas costas...

— A policia, nas suas investigações, não apurou isso, diz o Sr. Ribeiro Gonçalves.

— Nada tenho a ver com a policia, continua o senador Raymundo. Sei como os factos se passaram...

— Desde 15 de novembro ultimo até 8 deste mez, não tive nenhuma apprehensão pela sorte da Republica — diz com emphase o Sr. Raymundo; mas agora temo por ella...

E' preciso, accrescenta, relembrar sempre o grande vulto que foi Pinheiro Machado.

Ao Sr. Victorino Monteiro é que cabe, pela praxe, pedir a introducção do marechal...

— A mim, não! responde o Sr. Victorino; mas a qualquer senador...

Ha varios apartes, exaltação de animos e o Sr. Raymundo termina o seu discurso, dizendo que lavra o seu protesto contra as injurias ao Senado e as desconsiderações feitas por collegas ao marechal Hermes.

Depois disso, passou-se á ordem do dia, que não foi votada por falta de numero.

UM INCIDENTE ENTRE OS SRS. VICTORINO MONTEIRO E SIQUEIRA DE MENEZES

Terminada a sessão, na sala do café, discutiram varios senadores o assumpto.

O Sr. Siqueira de Menezes chamou de miseraveis os que têm hoje esse procedimento com o marechal Hermes e que antes viviam de seus favores.

— Miseravel é você! grita o Sr. Victorino Monteiro.

O Sr. Siqueira responde-lhe no mesmo tom e, durante uma meia hora, os dous exaltadissimos, disseram cousas graves um ao outro.

No fim, serenaram os animos...

O SR. BORGES DE MEDEIROS INTERVIRA' — O QUE O SR. SOARES DOS SANTOS DISSE HOJE A' IMPRENSA

O Sr. Soares dos Santos, «leader» da bancada do Rio Grande do Sul, declarou hoje, na Camara, aos representantes de todos os jornaes, que o seu partido não deseja a renuncia do Sr. Hermes, antes do mais, porque concordar com essa renuncia seria repudiar a orientação politica que o Sr. Pinheiro Machado imprimia á agremiação politica que o teve como chefe.

Nesse sentido, a representação federal do Rio Grande do Sul telegraphou ao Sr. Borges de Medeiros, pedindo-lhe para intervir junto ao Sr. Hermes, afim de que S. Ex. tome quanto antes posse da sua cadeira, no Senado, pondo por essa fórma paradeiro aos commentarios que ao caso estão sendo feitos.

A copia desse telegramma não foi fornecida á imprensa.

O Sr. Soares dos Santos informou ainda acreditar que o Sr. Hermes logo que receba instrucções do Sr. Borges de Medeiros para que occupe a sua cadeira, se apresentará ao Senado, cumprindo o seu dever.

EM PALACIO — O QUE NOS DISSE O SR. MINISTRO DA GUERRA — CONFERENCIAS E CONFERENCIAS

Depois de uma conferencia, que durou cerca de 40 minutos, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. general Caetano de Faria, interpellado por um de nossos companheiros, teve a gentileza de nos informar que S. Ex. havia tido conhecimento, mas não por via official, de que se preparava para hoje uma reunião publica de officiaes do Exercito, para discutirem assumpto estranho á politica.

— E' o que sei, concluiu S. Ex., e não vejo inconveniente algum na reunião annunciada.

— O governo não pretende, portanto, tomar qualquer medida?

— Nenhuma.

E saiu o Sr. ministro da Guerra, encontrando-se proximo ao seu automovel com o Sr. ministro da Justiça, que chegava nessa occasião.

Os dous ministros conversaram durante alguns minutos, na rua, de modo a não serem ouvidos. Pudemos apenas perceber as seguintes palavras proferidas pelo Sr. Carlos Maximiliano, ao despedir-se de seu collega:

— Em todo o caso, temos que esperar...

— Sim, temos, respondeu o Sr. general Faria.

O Sr. ministro da Justiça entrou então em palacio e foi conferenciar com o Sr. Wenceslão. A's 18 horas, quando tivemos de encerrar a edição, essa conferencia ainda não havia terminado.

UMA DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

A's 18 horas e cinco minutos, o Sr. ministro da Justiça, que saia do palacio do Cattete, declarou ao nosso representante que o governo não havia tomado ainda qualquer providencia por ignorar o caracter que terá a reunião de hoje, da qual só tem conhecimento pelas noticias publicadas pelos jornaes.

A nossa situação financeira

O "deficit" orçamentario para o exercicio de 1916 está calculado em cerca de CINCOENTA MIL CONTOS DE REIS

Devemos á gentileza do Sr. Carlos Peixoto Filho, relator geral da receita, na Camara dos Deputados, os seguintes dados sobre o orçamento geral da Republica para o exercicio vindouro:

"O orçamento para 1916, tal qual foi votado em segunda discussão pela Camara e é agora redigido para terceira pela commissão de finanças, offerece os seguintes resultados:

	Ouro	Papel
Receita geral	98.322:466$666	330.328:000$000
Receita de applicação especial	16.060:000$000	15.315:000$000
Total da receita	114.382:466$666	345.643:000$000

DESPESA GERAL

	Ouro	Papel
Interior	21:565$200	43.690:950$467
Exterior	2.764:736$002	1.297:200$000
Marinha	220:000$000	36.305:187$482
Guerra	50:000$000	66.144:693$748
Agricultura	289:680$352	13.537:200$000
Viação	11.066:045$136	113.957:096$231
Fazenda	53.909:618$256	155.866:760$050
Total da despesa geral	68.321:644$946	430.799:087$978
Despesa de applicação especial	16.060:000$000	15.315:000$000
Total da despesa	84.381:644$946	446.114:087$978

BALANÇO

	Ouro	Papel
Total da receita	114.382:466$666	345.643:000$000
Total da despesa	84.381:644$946	446.114:087$978
Saldo, ouro	30.000:821$720	
"Deficit", papel		100.471:087$978
Convertido o saldo ouro em papel a 169 °/°		50.701:388$706
"DEFICIT" LIQUIDO, PAPEL		49.769:699$272

A GUERRA

Os russos evacuam Kiew

PETROGRAD, 20 (HAVAS) — O director das estradas de ferro de sudoeste expediu para aqui um telegramma, que a «Gazeta da Bolsa» hoje transcreve, dizendo que a evacuação de Kiew prosegue normalmente, serviço esse para o qual dispõe de sufficiente quantidade de vagões.

Esperam-se em Londres novos raids de zeppelin

LONDRES, 20 (A NOITE) — Esperam-se nesta capital novas incursões de dirigiveis allemães, visto o tempo ter melhorado.

Os submarinos allemães vão receber novas instrucções

LONDRES, 20 (A NOITE) — Sabe-se aqui que o chefe do estado-maior da Marinha allemã chamou todos os commandantes dos submarinos afim de receberem novas instrucções sobre a maneira de fazer a guerra. Parece que essas instrucções serão dadas de accordo com as exigencias feitas pelos Estados Unidos.

O actor allemão Moissi foi feito prisioneiro

LONDRES, 20 (A NOITE) — Foi feito prisioneiro pelos francezes o popular actor allemão Moissi.

Moissi fazia parte do corpo de aviação do Exercito allemão.

O monumento de Dante em Trento foi destruido parcialmente

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrammas de Roma dizem que os refugiados de Trento chegados a Vicenza contam que os austriacos destruiram os baixos-relevos do pedestal do monumento de Dante, que existe naquella cidade.

Os allemães espalham noticias falsas sobre a situação em Petrograd

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os jornaes allemães e aquelles que defendem a Allemanha nos paizes neutros publicaram hontem e hoje noticias de se terem dado graves acontecimentos em Petrograd, onde dizem que a situação é gravissima. Accrescentam tambem que foram presos 18 membros da Duma e que o edificio em que esta funcciona está guardado pela policia.

Todas estas noticias são falsas. A situação em Petrograd é de completa calma.

Um conflicto na rua da America

De ha muito tempo o desordeiro conhecido por «Antonico do Morro» constituiu-se um verdadeiro terror da zona da Cidade Nova. Raro é o dia em que elle não pratica uma das suas façanhas.

De todas, porém, tem conseguido escapar ás malhas da policia.

Ainda hoje, á tarde, em companhia de outro desordeiro, foi postar-se na Ponte dos Amores, como é conhecida uma ponte que atravessa a rua da America.

Os dous, já bastante alcoolisados, entraram a provocar todos que por ali passavam.

Em dado momento, ouviram-se varios estampidos. Dous homens tombaram por terra a esvair-se em sangue e os dous desordeiros deitaram a correr.

Fôra uma scena rapida.

Renato Francisco das Chagas e Faustino Mathias Ferreira, vendo-se provocados pelos desordeiros, tentaram reagir. Tanto bastou para que elles, sacando de seus revólvers, os alvejassem varias vezes.

Aos estampidos, acudiram varios populares, e um policial que entraram a perseguir os criminosos. Um delles conseguiu evadir-se para o morro do Pinto, e o outro, «Antonico do Morro» foi preso e subjugado afinal, após grande resistencia, na rua João Caetano.

Os dous, feridos, em estado gravissimo foram conduzidos para a Assistencia e «Antonico do Morro» para a delegacia do 8º districto. Ahi, sacando de uma navalha, quiz aggredir o commissario Clovis Assumpção, sendo, porém, desarmado e mettido no xadrez.

Todas as testemunhas da scena declaram ter visto «Antonico» disparar a sua arma contra Renato.

—

Renato das Chagas, apresenta dous ferimentos por bala, sendo um no peito, e Faustino Ferreira apresenta um ferimento tambem por bala e outro que parece de navalha.

Ambos, depois de soccorridos na Assistencia, foram removidos, em estado grave para a Santa Casa.

A reforma do ensino

O Sr. Antonio Carlos foi a Bello Horizonte conferenciar com o Sr. Delfim Moreira, entre outros assumptos sobre a constituição da Concentração Republicana e a reforma do ensino e a attitude de alguns membros da bancada mineira a seu respeito.

O delirio da velocidade e a incuria da policia

Para quem appellar?

A's 15 1/2 horas, na avenida Beira Mar, em frente ao hotel Guanabara, estacionava um numeroso grupo de pessoas em torno de um rapaz que, todo ensanguentado, gemia, deitado sobre a grama.

O infeliz, que era o menor Manoel Barbosa Prado, de 16 annos de edade, branco, filho de Feliciano Barbosa Prado, residente á travessa Onze de Maio n. 11, fôra atropellado pelo auto n. ..., guiado pelo "chauffeur" João Teixeira.

Manoel, que recebeu diversas escoriações e teve um braço partido, foi internado na Santa Casa, depois de receber curativos no posto central da Assistencia.

O "chauffeur" do auto foi preso em flagrante pelo commissario Lafayette, do 13º districto policial.

E... a casa Standard estourou!

O Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª Vara Civel, decretou hoje a fallencia da casa Standard, nomeando syndico a firma D. Moura & C.

A fallencia da casa Standard ha alguns dias já que vinha sendo annunciada no nosso commercio e nas rodas forenses. Ha cerca de tres dias precisamente varios credores a requereram. Por isso, amanhã, deveria realisar-se uma assembléa em juizo, afim de ser a mesma fallencia decretada. Houve, porém, que a propria casa Standard a propoz hoje, por um membro do seu conselho fiscal, allegando insolvabilidade e declarando possuir um passivo de dous mil contos.

A TARDE SPORTIVA

NO JOCKEY-CLUB

Resultados das corridas de hoje, no Jockey-Club:

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Fabula, (H. Coelho); Divette, (Aristoteles); Iceberg, (Lourenço); Le Voilá, (A. Silva); Mysterioso, (Marcellino); Triumpho, (Zabala); Espoleta, (D. Suarez), e Chananeco, (A. Fernandez).

Venceu Mysterioso, em 2º Triumpho, em 3º Divette.

Tempo 97" 1|5.

Poules 30$000. Duplas 67$800.

Ganho facilmente por um corpo.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Azaléa, (R. Cruz); Miss Florence, (R. de Oliveira); Margot, (D. Ferreira); Barcelona, (Le Mener); Guerreiro, (J. Coutinho); David, (O. Coutinho); Marvellons, (Lourenço), e Enver Pachá, (Zabala).

Venceu Margot, em 2º Marvellons, 3º David.

Tempo 95" 2|5.

Poules, 13$100. Duplas, 28$200.

Ganho com muito esforço por cabeça.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Yama, (H. Coelho); Mistella, (D. Suarez); Boulanger, (A. Fernandez); Jagunço, (José de Lemos); Bliss, (Torterolli); Miss Linda, (R. Cruz), e Black Witch, (Jacklin).

Venceu Bliss, em 2º Yama, em 3º Boulanger.

Tempo 101".

Poules 34$500. Duplas 37$500.

Ganho com algum esforço por meio corpo.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Minas Geraes, (Lourenço); Tufão, (D. Ferreira), e Jandyra, (D. Suarez).

Venceu Jandyra, em 2º Minas Geraes, em 3º Tufão.

Tempo 103" 2|5.

Poules 15$600. Duplas 15$700.

Ganho facilmente por tres corpos.

5º pareo — 2.000 metros — Correram: Dionéa, (A. Fernandez); Voltaire, (F. Barroso); Six Pence, (Marcellino); Soneto, (R. Cruz), e Dreadnought, (J. Carneiro).

Venceu Voltaire, em 2º Six Pence, em 3º Dreadnought.

Tempo 132" 2|5.

Poules 19$400. Duplas 20$600.

Ganho facil por dous corpos e meio.

6º pareo — 1.609 metros — Correram: Werther, (D. Ferreira); Marialva, (A. Fernandez); Zingaro, (J. Coutinho), e Heredia, (Zabala).

Venceu Zinzaro, em 2º Werther, em 3º Marialva.

Tempo 102" 4|5.

Poules 15$000. Duplas 30$200.

7º pareo.

1º Joliette.
2º Cacuda.
3º Durian.
Tempo 96" 3|5.
Poule 29$100.
Dupla 19$100.
Movimento geral — 80:157$000.

Um grande desfalque na Alfandega de Santos?

Como noticiámos ante-hontem, partiu para para o sul uma commissão de funccionarios da Alfandega desta capital, com instrucções reservadas para desobrigar-se de sua missão.

Esta commissão chegou hontem, pela manhã, ao porto de Santos, em cuja Alfandega, devido a denuncia recebida pelo Sr. ministro da Fazenda, se teriam dado grandes irregularidades, que seriam apuradas pela commissão logo que ali chegasse.

Hoje correu, com insistencia, á ultima hora, no Ministerio da Fazenda, que o Dr. Calogeras recebera telegrammas communicando-lhe, ao que se dizia, ter se dado um desfalque na Alfandega de Santos, e em que eram apontados como seus responsaveis o inspector em commissão, Sr. Manoel de Castro Lima, primeiro escripturario da Alfandega desta capital, o thesoureiro e seus auxiliares.

Pouco antes de fecharmos a nossa folha, procurámos obter informações positivas do Sr. ministro da Fazenda, que nos mandou dizer nada poder adeantar por emquanto.

COMMUNICADOS

ILLYDIA DOS SANTOS MONTEIRO

(MISSA DO 6º MEZ)

Antonio Augusto Monteiro, esposa e filhos participam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar amanhã, 21 do corrente ás 7 horas da manhã na igreja de Santa Rita uma missa por alma de sua filha e irmã ILLYDIA DOS SANTOS MONTEIRO. Agradecem desde já ás pessoas que comparecem a este acto religioso.

Commendador Antonio Pinheiro da Fonseca Santos

A viuva do commendador ANTONIO DA FONSECA SANTOS participa a todos os parentes e amigo do finado o seu fallecimento, hoje, ás 8 horas da manhã, devendo seu enterro sahir amanhã ás 8 horas da manhã de sua residencia, á rua Senador Pompeu 197.

MANOEL TORRES JACOME

Clara Tati Jacome e filha, Maria I. Torres Jacome e filha, Luiz Torres Jacome, Renato Rangel Pestana, sua mulher e filhos, Manoel Alves da Silva, sua mulher e filhos, Alvaro Pinto de Oliveira, sua mulher e filhas, Dr. Cassio Pereira da Silva, sua mulher e filhos, Elvino Silva, sua mulher e filho, Dr. Bellarmino Tati e sua mulher, Aristides Tati e mais parentes, participam aos seus parentes e amigos e tambem do seu querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio e padrinho MANOEL TORRES JACOME, que se resará a missa de 7º dia, quarta-feira, 22 do corrente, na igreja da Candelaria, ás 9 horas.

A celebração da Paschoa no monte Rubidoux

De tempos a esta parte, celebra-se indefectivelmente nos Estados Unidos, no dia da Paschoa da Resurreição, uma solemne funcção religiosa num pittoresco altar erigido bem no cume da escarpada collina do Estado da California, conhecida pelo nome de Monte Rubidoux. Pelo seu aspecto commovedor e pela popularidade que tem alcançado, é este acto digno de merecer a mais ampla divulgação. No anno passado assistiram-o umas seis mil pessoas; este anno, porém, a concorrencia foi muito mais numerosa. O caracteristico desta funcção religiosa é a mais vasta liberdade do credo. A ella concorrem milhares de fieis de todas as seitas imaginaveis e os sermões, simples e solemnes, que são pronunciados, commovem por egual a todos os corações. Quasi todos os paizes civilisados têm seu representante nessa ceremonia da madrugada do Domingo da Paschoa.

Sobre o assumpto publicou, em edição recente, o «Boletim da União Pan-Americana», um interessante artigo, cuja synthese seguimos nesta descripção.

A noite anterior ao Dia da Paschoa, a cidade de Riverside era toda bulicio. Situada, como um ninho, entre laranjaes e frondosas arvores, no valle proximo ao Rubidoux, seus hoteis, casas de apartamentos, pensões e residencias particulares regorgitavam de gente, e milhares de automoveis deslisavam pelas largas avenidas locaes em direcção a socegados logares, onde pudessem pernoitar, para, pela madrugada, emprehender marcha com destino á montanha. A's quatro da manhã, quando a corneta da Missão Glenwood fez estremecer o espaço com suas agudas notas, a cidade despertou como que por encanto.

Reuniram-se, então, os "peregrinos" de todas as partes da urbs. Muitos fizeram a romaria a pé, notando-se alguns velhinhos que desejavam conservar bem vivo o espirito da celebração. E na polychromica procissão desfilaram carruagens de todos os matizes, antigas carretas hespanholas, automoveis, vehiculos de toda classe, emfim. Os pedestres escalavam silenciosa e reverentemente a escabrosa montanha: uns subiam por estreitas veredas, passando por brenhas saturadas de fragrancia da selva; outros escolhiam os largos caminhos. E os automoveis e carruagens seguiam pela estrada de cinco milhes que dá voltas e mais voltas até, tornando uma espiral, chegar ao cume da montanha. Embora seja o povo de Riverside muito madrugador, quando lá chegaram os primeiros fieis da localidade já encontraram uma multidão de pessoas de outras cidades e povoações visinhas, muitas das quaes tinham viajado toda a noite para poder estar perto do altar antes do amanhecer do dia.

Quando o astro rei deixou deslizar seus reluzentes raios por sobre a cordilheira, fazendo resplandecer os pincaros e convertendo em ouro o magestoso monte Santo Antonio, a corneta soltou de novo seu alegre som, e as notas do mavioso hymno intitulado «A Cidade Santa», fluctuaram no espaço, confundindo-se numa só as vozes da multidão. Levado pelo vento, o éco das palavras estendeu-se por todos os confins do verdejante valle, penetrando pelas veredas da montanha e indo até o mais profundo dos desfiladeiros.

Em seguida, fez-se ouvir pela segunda vez a voz da multidão, parecendo um grande orgão sonoro... Era a quebra do silencio com as palavras do hymno «Na Cruz de Christo me glorifico», cantado por habeis coristas de Redland. Depois, recitaram os fiéis uma préce ao Todo Poderoso e um côro de homens cantou varios outros hymnos, que foram seguidos de orações e dissertações biblicas proferidas por sacerdotes de diversas seitas.

Quando o officio religioso terminou, espalhava o sol seu magestoso resplendor por sobre o valle, emprestando-lhe magicamente uma infinidade de esplendidas côres.

A grande e imponente cruz do monte Rubidoux foi erigida ha cinco annos apenas, como um preito de reconhecimento á memoria dos serviços do padre Junipero Serra, o abnegado fundador das antigas missões franciscanas da California. Chegou este religioso a San Diego, no dito Estado, em 1º de julho de 1769 e, por espaço de 16 annos, dedicou o melhor dos seus esforços ao estabelecimento das missões e á conversão ao christianismo dos indios dessa região, tendo, para tanto conseguir, soffrido toda sorte de privações e vicissitudes.

Esta piedosa celebração annual foi originada pela veneração que todos os californianos consagram á memoria do padre Serra.

Notas de Musica

LA TOSCA — Balanço da temporada lyrica.

Não tive remedio sinão fazer das fraquezas força, afim de assistir á representação da insupportavel "Tosca"; mas limitei o meu esforço á audição do segundo acto, o acto de Scarpia-Titta Ruffo, pois para mais não dava a minha coragem. Dou o meu sacrificio por bem recompensado, pois que gosei o espectaculo interessante e raro de um publico acabrunhado pela mais cruel e inesperada decepção. Terminado o segundo acto, as palmas da "claque" não conseguiram despertar o enthusiasmo, e nos corredores choviam os commentarios...

E' que o Sr. Titta Ruffo, para dar uma prova do seu poder inventivo, realisou um Scarpia grosseiro nos modos, nos gestos, no andar, verdadeiro labrego habituado a viver apenas nas baixas camadas sociaes e entregue ao vicio da embriaguez. Sim, o astuto chefe de policia de Roma, barão, se me faz favor, o homem cujos actos são todos calculados, e que frequenta a alta sociedade, é um grosseirão e um ebrio, segundo a concepção do afamado barytono. E esse homem, que, para conservar o seu terrivel poder, precisa ter sempre lucida a intelligencia e manter intacta a força de vontade, bebe, bebe, bebe, e exactamente quando, tendo em seu poder Mario Cavaradossi, tem de usar de todos os estratagemas, mesmo os mais crueis, afim de arrancar a confissão do esconderijo de Angelotti; e elle continúa a beber em presença da mulher que lhe poderá revelar esse esconderijo e que, além disso, elle deseja possuir, e é titubeando que elle avança para ella. Singular maneira de conquistar uma mulher para quem é aristocrata!

O publico não apreciou a innovação, que, apezar de se tratar do seu idolo, qualificou de máo gosto, e dahi a sua decepção. Pessoalmente, si o meu juizo sobre o artista, não me fazia esperar sinão um Scarpia tanto mais mediocre, quanto o papel exige antes de tudo um actor, não contava comtudo com tão extravagante interpretação.

Mas por que esta substituição do "Fausto" pela "Tosca"? Seria verdadeira a allegação de molestia do Sr. Danise, que a Prefeitura se apressou de acceitar, sem indagar qual o barytono que hontem devia cantar o "Barbeiro", sem ao menos impôr á empresa a obrigação de annunciar que restituiria a importancia da recita aos assignantes que não concordassem com a substituição? Pois não é curioso que, impossibilitado no sabbado de cantar uma parte tão secundaria como a de Valentim, estivesse o Sr. Danise lepido e disposto para interpretar no domingo um papel de tanta responsabilidade como o do Barbeiro? E não é tambem curioso que a empresa, cujo pouco caso pelo publico foi a ponto de confiar a um comprimario desafinado o personagem do conde d'Almaviva, não tivesse, na sua numerosa companhia quem substituisse o Sr. Danise?

Tudo isso autorisa a supposição de que foi o glorioso Sr. Titta Ruffo quem não quiz cantar o Mephistopheles na opera de Gounod. E, si assim procedeu, foi sem duvida por se sentir fatigado e ter necessidade de poupar a voz, que já vae reclamando economias. De facto, essa voz já não tem o esplendor de cinco annos atrás, caminha para o declinio, cujas consequencias Caruso não mais consegue occultar; nem se comprehende, de outro modo o abuso que o Sr. Titta Ruffo fez, este anno, do "parlato". E essa voz, não tem mais doçuras, essa voz não consegue mais commover, como se viu no "Rigoletto". Ora, para o Sr. Titta Ruffo a voz é tudo, pois que della foi que lhe veiu a fama. Eu, desde a primeira noite que o vi e ouvi, em 1911, nesse mesmo "Rigoletto", achei o actor mediocre, sem expressão physionomica, e no proprio cantor nunca encontrei a expressão de uma arte fina, como era, por exemplo, a de Battistini ou a de Scotti. Até hoje, e ai de mim! até sempre, o tão decantado barytono não me deu uma só impressão de verdadeira arte.

E' de notar que, como conjunto e como interesse musical, os peores espectaculos foram aquelles em que o Sr. Titta Ruffo tomou parte, e não será sem duvida a Tosca da Sra. Della Rizza que poderá apagar essa impressão. Entretanto, foram exactamente esses espectaculos os unicos que conseguiram encher o theatro Municipal.

Nada haveria a dizer contra esse "engouement" do publico, si elle tivesse mostrado identica curiosidade por ouvir as operas novas, que ao contrario o deixaram indifferente.

Isso me daria o direito de lhe attribuir esse exclusivismo que elle censura nos outros, si elle não pudesse allegar que nada justificava a paridade dos preços em recitas em que não tomasse parte o Sr. Titta Ruffo, cujo alto valor commercial é sobejamente conhecido. A razão é procedente, e a culpa recae sobre a Prefeitura, que não soube zelar pelos interesses do publico.

Eu louvo a empresa pela audição que nos proporcionou da "Francesca da Rimini", do "Cavalleiro da Rosa" e do "Jongleur de Notre Dame"; louvo-a pelo brilho da encenação; louvo-a pela excellencia dos côros e da orchestra, embora insufficiente quanto ao numero de cordas. Quanto aos artistas, ha apenas a destacar como dignos de figurar em um elenco de primeira ordem, e pondo de parte o Sr. Titta Ruffo, considerado "hors concours", as Sras. Geneviève Vix e Raizza e o Sr. Cirino, cantores e actores ao mesmo tempo, e como o 2º barytono o Sr. Danesi. A Sra. Galli-Curci é um soprano ligeiro que sabe cantar. Mas que pena que a actriz seja agua morna! O que faltou á companhia foram bons tenores. E si o Sr. Lazzaro foi supportavel e si por vezes foi feliz, em compensação o Sr. De Muro foi ruim em todos os papeis.

E, si no anno proximo a empresa for a mesma, como tudo leva a crer, não será máo que procure terminar os espectaculos no mesmo dia em que começam, encurtando os intervallos e sendo mais pontual, e que obtenha dos membros da sua orchestra mais respeito pelos ouvidos dos espectadores, poupando-lhes a desagradavel cacophonia de afinações insistentes e de divertimentos instrumentaes em que cada um dá largas á sua imaginação. Será egualmente para desejar que a Prefeitura obrigue a empresa a respeitar os assignantes, que de antemão lhe garantem a temporada, poupando-lhes a audição de pseudos artistas que não figurem no elenco e dando-lhes todas as operas promettidas. Amen! — L. DE C.

A batalha do Marne

Uma conferencia interessante

E' sabida a influencia decisiva que teve na guerra actual a batalha do Marne, que quebrou a offensiva do exercito allemão, o qual desde então não mais conseguiu avançar em França.

Achando-se em Paris por occasião desse importante feito, tendo depois percorrido todos os logares em que a batalha se desenrolou e obtido informações e documentos a respeito, o Sr. Dr. Miguel Calmon, accedendo ao convite da Liga Brasileira pelos Alliados, fará uma descripção dessa batalha, na proxima quarta-feira, ás 16 horas, no Theatro Municipal. Ao mesmo tempo, o publico verá reproduzidas na téla vistas dos diversos campos da batalha, colligidas pelo Dr. Miguel Calmon.

O producto dessa interessantissima conferencia será enviado á commissão brasileira que funcciona na Belgica e cujo objectivo é soccorrer esse povo heroico, que luta contra a miseria e se encontra na mais afflictiva situação.

A liga estabeleceu preços que permittam a todos contribuir para obra tão humanitaria, ouvindo ao mesmo tempo a palavra fluente do Dr. Miguel Calmon: frisas e camarotes, 10$; camarotes de segunda, 5$; poltronas, 2$; balcões, 1$; galerias, $500.

Os bilhetes estão á venda na Casa Arthur Napoleão.

Os "xepêros" do Mercado Novo

De onde vem a palavra xepêro...

A mais velha dos «xepêros» do Mercado, a «Maria da Xêpa», apanhando tomates podres e o typo de um «gavroche», ao lado de sua mãe, á espera das carroças de lixo para avançar nas fructas podres

As ruas do Mercado Novo apresentavam esta madrugada um aspecto bizarro.

Aqui e ali, as barracas de fructas e de legumes eram quasi que assaltadas pelos «xepêros». Creanças, mulheres, homens, todos corriam para os pontos em que notavam que as fructas e legumes podres eram jogados fóra. As carrocinhas da Limpeza Publica soffriam o mesmo ataque e, apezar da neurasthenia do lixeiro, este tinha de se render, tal o numero de assaltantes...

As creanças eram maltratadas pelas mulheres e pelos homens, que disputavam tambem os restos postos fóra.

Os pequenitos não se davam por vencidos, e, deslisando, escorregando por entre os adultos, tiravam com as suas mãosinhas sujas os bocados de tomates, as cebolas e as folhas podres ou amarellecidas de toda a sorte de verduras.

A creançada corria, com maior interesse, para as barracas de fructas. As bananas podres eram disputadas com preferencia pela petisada e ai daquelle que ousasse roubar uma da mão do outro! A conflagração era geral... Em uma barraca de fructas vimos uma velha apanhando uns tomates que tinham sido varridos para o lixo.

Era a mais velha de todos os «xepêros», do Mercado. Tem 96 annos. Quando nos approximámos a velhinha blasphemava exasperada contra a garotada:

— Veja, «yôyô», estão-me chamando de «xêpa»!... — disse a velhinha que é conhecida ali por «Maria da Xêpa».

— Que quer dizer «xêpa»? — perguntámos.

— Estes «marinheiros» — ella referia-se aos portuguezes donos das barracas — quando são sovinas não nos deixam apanhar os restos e costumam nos enxotar assim: «Xêpa dahi, oh! creoula!...» Agora é este nome que estes filhos de creoulas como eu, me dão para me insultar... Elles, é que são «xêpas», porque podiam trabalhar, empregando-se em casas de «familia». No tempo dos escravos não se via disto, «yôyô» — concluiu, com tristeza, a «Maria da Xêpa».

Quando a nossa objectiva apanhou a «Maria da Xêpa», a garotada deu-lhe uma vaia, o que mereceu a seguinte observação da velhinha:

— São «troça» de estudante...

Após esse dialogo e depois de sabermos a etymologia da palavra «xepêro», fomos até o pontilhão onde se faz o embarque do lixo apanhado nas ruas do Mercado.

Vimos lá, sentado, rodeado de varios cestos cheios de fructas podres e de um leitão pequeno, posto fóra por estar doente, o typo perfeito de um «gavroche».

Cabelleira grande cor de fogo, olhos doentes e coberto de andrajos, o «gavroche», olhava com anciedade para as carroças de lixo que passavam, como a disputar a posse de uma laranja podre!

A seu lado, uma mulher, sua mãe, remexia o monturo de porcaria e instigava o garoto a procurar mais detritos.

Demos um nickel ao pequeno que, sorrindo, nos agradeceu...

Como é estranho o sorriso de um «gavroche»!...

Como differençar o café puro do falsificado

A experiencia de hoje no Moinho de Ouro

Realisou-se hoje, ás 10 horas, no Moinho de Ouro, com a presença do Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, do representante do prefeito, Sr. Mario Bulhão, outras pessoas e representantes da imprensa, interessante experiencia de um reactivo destinado a estabelecer a differença entre o café puro e o misturado.

O Sr. Joaquim Freire, antes de iniciar a experiencia, expoz os resultados dos seus estudos, dizendo ter sido o seu principal empenho obter uma formula ao alcance do publico.

Não a divulgava já visto aguardar o pronunciamento das autoridades municipaes e sanitarias; é possivel que antes ellas tivessem desejo de agir contra os falsificadores.

Fez-se, em seguida, a experiencia pratica. Depois de exhibir á assistencia amostras de milho, feijão e mandioca torrados o Sr. Freire fez a mistura, separadamente, com o café, que foi preparado logo depois.

Concluida essa operação, e collocadas em quatro pires algumas gotas de café bom e do misturado, foi applicado o reactivo: o puro não soffreu a menor alteração, ao passo que os demais appresentaram côres violaceas.

As provas obtiveram o melhor exito, ficando constatada a efficacia do invento do Sr. Freire, que fará delle uma larga distribuição aos que adquirirem café no seu estabelecimento commercial.

O Mercado Novo e os vagabundos, desordeiros e ladrões

Um appello ao Sr. chefe de policia

São constantes as queixas dos negociantes estabelecidos no Mercado Novo contra a horda de vagabundos, desordeiros e ladrões de profissão que os exploram, fazendo-lhes exigencias de generos e dinheiro sob a ameaça de aggressão.

Em vão têm os queixosos appellado para a policia do districto, que conhece toda a corja e, segundo parece, ou lhe tem medo ou a protege.

São por demais conhecidos no Mercado esses perigosos individuos, pois, todos elles figuram no cadastro policial; entretanto, vivem alí a extorquir os negociantes, certos da impunidade, ameaçando-os de morte si não forem attendidos nas suas exigencias.

E' preciso que o Sr. Dr. chefe de policia intervenha nesse caso, já que os seus subordinados tão lamentavelmente descuram da obrigação de zelar pela integridade da propriedade alheia.

São diarias e innumeras as reclamações que recebemos contra os bandidos de toda a especie que assentaram seu quartel-general no Mercado Novo, e já não duvidamos de que elles assim procedem porque a policia do districto não quer ou não póde acabar com esses abusos.

Portanto, é justo o appello que, em nome dos prejudicados, dirigimos ao Sr. Dr. Aurelino Leal.

A casa editora Carlos Wehrs nos enviou um exemplar do maxixe de salão «Duque no Rio», composição do maestro J. Gabriel Costa, dedicada ao dansarino patricio.

Vêm ahi mil emigrantes

FORTALEZA, 20 (A. A.) — Nos ultimos vapores seguiram perto de mil emigrantes.

A guerra, no ponto de vista biologico

Especial para A NOITE

PARIS, agosto de 1915

Depois de um anno consagrado a atrocidades sem nome, haverá ainda no mundo apostolos da guerra? Existirá ainda alguem que sustente ser a guerra o unico meio de entreter virtudes viris e que, sem ella, a escravidão, a mollesa, a immoralidade anniquilariam rapidamente as nações?

O dispendio insensato de todas as forças a que assistimos é a condemnação sem appello desse flagello, ao lado do qual a fome e a epidemia apparecem destituidas de importancia.

O illustre biologista inglez, o professor Arthur Thomson, deixando de lado as condições physicas, sociaes e moraes, que provam egualmente a feroz imbecilidade desses massacres inuteis, acaba de consagrar um bello estudo, muito scientifico, ao exame biologico da guerra. Elle conclue dahi que a guerra deve inspirar ao biologista a mais viva inquietação, porquanto conduz ao empobrecimento da raça, supprimindo um numero consideravel dos individuos que mais necessarios lhe são. Ella é um recúo á fórma mais grosseira e mais primitiva da luta pela vida, em que se distinguem os ratos, e que é uma exterminação sem mercê. No estado actual da civilisação, a guerra só deve ser um meio, para uma nação, de defender a honra. Mas, para a nação que, como a Allemanha, faz disso o seu fim principal, constitue um terrivel perigo, pois a natureza, para o homem civilisado, já não ensina, exclusivamente, que o logar deve pertencer áquelles que dispõem da maior força physica. A humanidade tem hoje uma indispensavel necessidade de inventores, de sabios, de artistas, de poetas e de pensadores. Para todos elles a guerra é um estado mortal. Isso corresponde a dizer que a guerra, longe de terminar pela sobrevivencia dos mais aptos, no sentido do progresso, eliminará, precisamente, os "especimens" mais aptos, e a raça ficará, assim, infinitamente empobrecida. Com effeito, nas privações que se seguirão, durante annos, esta guerra, em que bilhões de francos terão sido devorados em pura perda, serão os membros mais bem dotados, os "especimens" mais elevados da communidade que receberão o mais rude golpe. A economia se applicará ás necessidades mais bellas, como as artes, a musica, os livros, a instrucção superior. Os grandes talentos estão já condemnados á morte. E a éra da brutalidade e de barbaria tambem se prolongará, depois da paz, no tempo e no espaço.

Como reagir contra essa ameaça? Para o biologista, a herança natural da raça é fundamental. Nesse particular, ha motivo de desalento, pois os filhos mais bem constituidos na nação são massacrados por milhares nos campos de batalha.

Resta a herança social, supremo acaso de salvação. Tradições, ideaes de honra, de veracidade, de coragem, de justiça, eis o que importa agora salvar, a todo o custo, do desastre sem nome.

D. T.

Desesperadora a situação de Canindé

FORTALEZA 20 (A. A.) — Um telegramma de Canindé diz que a situação é desesperadora, devido á falta de recursos. A população pobre, na extrema miseria, chega a alimentar-se com carne de animaes encontrados mortos.

A unificação da Italia e a imprensa buenairense

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Toda a imprensa lembrando a passagem hoje, do anniversario da entrada das tropas italianas em Roma, em 1870, sauda carinhosamente a Italia.

Um homem apparece morto

Nas furnas

No caminho das furnas, na Tijuca, pouco adeante do antigo White, appareceu morto hoje pela manhã, Antonio Matheus, um creoulo ainda moço que ali morava com sua companheira Maria José, tambem creoula.

Antonio Matheus occupava um miseravel quarto no pavimento superior do antigo casarão chamado o Collegio.

Sua companheira levantou cedo e foi fazer o café. Um dos companheiros de trabalho do Matheus foi chamal-o.

Matheus respondeu que estava prompto. O outro saiu. Meia hora depois sua companheira foi encontral-o morto, numa poça de sangue, caido na cama.

Foi avisada a policia do 17º districto. O commissario major Santos compareceu ao local e requisitou o photographo policial, assim como a conducção para o cadaver.

As suspeitas sobre o caso parece terem se desvanecido, deante das informações que dizem ter sido Matheus um ebrio habitual.

JOCKEY-CLUB

Cooperativa de serviço medico-veterinario e conservação da raia

Na thesouraria desta sociedade será cobrada, desde já, a taxa relativa ao 2º semestre da Cooperativa do serviço medico, veterinario e conservação da raia, á razão de 12$000 por animal, pagos por semestre adiantado, a terminar em 31 de março de 1916.

Do dia 1 de outubro em diante nenhum animal terá entrada no hip; o bromo desta sociedade sem que o seu proprietario tenha procedido a esse pagamento.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1915.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS

Um pequeno escandalo na avenida Gomes Freire

Foi um escandalo tremendo, quando a senhora X., trajando com elegancia, parou em frente a certa casa da avenida Gomes Freire, exigindo das moradoras, entre lagrimas, que lhe restituissem o marido.

Houve ajuntamento e os commentarios fervilhavam.

Quem seria?

— Entre, dizia

— Ah! si fosse commigo! — repontava outro.

— Faz muito bem. Os homens de hoje só assim, exclamava uma velha que, envolta num chale preto, acercara-se do grupo.

E, animada pelos applausos, a senhora X. dava mais força ás palavras, tornando maior o ajuntamento.

Afinal, surgiu a dona da casa, que num rasgo de coragem, resolveu affrontar as iras de tão intempestiva visita.

— E' agora, é agora, exclamaram dezenas de vozes a um só tempo.

Mas, a «pega» não se realisou. Houve uma «fala», entre as duas e a senhora X. sob os olhares escandalisados da assistencia, abandonou o local com ar de quem levava a promessa de que o seu marido lhe seria integralmente restituido...

E pouco depois, quando já a maioria da assistencia se havia dispersado, um capitão da Brigada, com os botões da farda a reluzir, deixou a casa da avenida Gomes Freire.

O militar ia desaprumado e pelo seu todo parecia berrar a quantos o encaravam:

— Sou eu, gente! Sou eu o marido!

Duas victimas de desastres morrem na Santa Casa

Na Santa Casa falleceram hoje duas victimas de desastres.

São ellas: o conductor de bonde Domingos Pereira Macedo, branco, de 27 annos, brasileiro, que ha dias ficou imprensado entre um bonde e uma carroça, na estação de Piedade; e Miguel da Luz, pardo, de 30 annos, foguista da Armada, que, como noticiámos em outra local, foi colhido hoje por um trem.

«Sans-dessous» e «Bengala» erraram o pulo

«Sans-dessous» e «Bengala» são os vulgos dos dous conhecidos ladrões Theodorico Gonçalves e Manoel Ramos de Oliveira, que de ha tempos vinham operando na zona do 15.º districto policial.

Hoje, ás 12 horas, os dous penetraram na casa n. 358, da rua S. Francisco Xavier, residencia do Sr. Luiz Costa, e, já haviam «avançado» em varias joias, no valor de 300$, quando foram presentidos pelas pessoas da casa. Vendo-se descobertos, os «aguias» quizeram fugir, mas foram presos e entregues ás autoridades do 15.º districto, que os autuaram em flagrante.

Da platéa

A festa da Casa dos Artistas

Está realisada a primeira festa organisada pelo «comité» pró-Casa dos Artistas. Não é em linhas rapidas e escriptas por quem está justamente cansado, pela parte que tomou na sua organisação que se póde dar uma noticia sobre essa festa, com todas as impressões por ella deixadas... Desobrigaremo-nos dessa tarefa, pois, amanhã, talvez.

NOTICIAS

O festival de hoje no Trianon

Emma de Souza, a galante estrella da companhia Christiano de Souza, faz sua «festa» d'honra» hoje. O Trianon terá, assim, certamente, casas repletissimas. Emma de Souza tem na distincta platéa desse theatro muitas sympathias e o programma do seu espectaculo é magnifico. Irá á scena a alta comedia em tres actos, «Ingleza», de Lorjó Tavares. Christiano de Souza tem nessa peça um excellente papel.

O festival da actriz Elvira Mendes

No dia 28 do corrente se realisará, no Recreio, o festival artistico da actriz Elvira Mendes, a apreciada caricata da «troupe» nacional desse theatro.

Vae ser um bello espectaculo. Do programma constam as representações da revista de Bastos Tigre e Rego Barros, «O Rapadura»; duma burleta em um acto, original de Pinto Filho, «O professor da roça», musicada pelo maestro Felippe Duarte; de uma scena comica de Olympio Nogueira, «Fui ver o Duque», em que Pinto Filho representará parodiando esse conhecido dansarino, e muitas outras attracções.

A primeira de hoje no Apollo

Em segunda récita da nova assignatura a companhia Galhardo dará hoje no Apollo a interessante opereta de Franz Lehar, «Amor de zingaros». Dos principaes papeis estão encarregados os artistas Cremilda d'Oliveira, Adriana Noronha, Almeida Cruz, Armando Vasconcellos.

A festa da Primavera

Como o publico sabe, depois de amanhã o theatro Recreio se transformará em verdadeiro «edem» encantado, engalanando e cobrindo-se de flores para receber todo o Rio de Janeiro que quizer assistir á festa da primavera que ali terá logar, com a organisação «chic» que lhe vão dar os conhecidos escriptores Carlos Bittencourt e Rego Barros, autores applaudidos de diversas revistas theatraes.

A bella estação, a rainha das estações do anno, bem merece ser distinguida com um festival, porque é justamente aquella que dá as flores, as bellas noites de luar, emfim, a estação dos amores, em toda a plenitude da vida. Ao Recreio, portanto, depois de amanhã.

— Partiu hoje, pela manhã, pelo rapido, para São Paulo, onde estreará amanhã, no Cassino Antarctica, a companhia dramatica nacional Lucilia Péres.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Amor de zingaros»; Recreio, «A Sabina»; Republica, circo de cavallinhos; Pathé, variado; São José, «Honra e gloria».

Amendoim torradinho!...

— Amendoim torrado! Amendoim torradinho! E o pequeno vendedor ambulante, com um rythmo todo especial, apregoava a sua mercadoria, attrahindo, com a cadencia de sua voz, a gulodice da creançada que, áquella hora, enchia os passeios do boulevard.

E de todos os lados eram as supplicas:

— Compra, mamãe! Eu quero um cartucho, papae!

Um chamado, um nickel e o pedido era satisfeito.

Sentimo-nos tentados, e acercámo-nos do vendedor, que á nossa approximação, tirando de sob o braço a caixa de madeira em que trazia a mercadoria, exclamou:

— Quantos quer, patrão? Está no fim.

— Um só.

E elle, depois que lhe passámos a moeda de cem réis, nos entregou um cartucho, feito de um retalho de papel de jornal velho, já muito usado, deixando ver, aqui e acolá, manchas sujas de dedos.

— Não tens outro mais limpo?

— Aqui é tudo egual. Não tenha medo, que «disso» ninguem morre...

E continuou a sua peregrinação:

— Amendoim torrado! Amendoim torradinho!

Que dirão a isso a Directoria de Hygiene e a sua complicada Assistencia ao Estomago?

PRÓ-FLAGELLADOS

O grande festival promovido pela Faculdade de Medicina e Escola Polytechnica, no Theatro Municipal, ás 21 horas da proxima sexta-feira, promette um feliz resultado. As commissões encarregadas de distribuir os convites pelo nosso commercio têm sido recebidas com sympathias pelos Srs. capitalistas, que, de boa vontade, attendem ao patriotico movimento dos academicos. O programma constará de tres partes: literaria, em que tomam parte as Sras. Emma de Polo, Carmen Fernandes, Srs. Emilio de Menezes, Bastos Tigre, Phocion Serpa, Mauricio Joppert, Moacyr Malheiros e Virginio Cunha; parte musical, tenor José Martins, baixo José Valim, Carneiro de Campos (piano), Mlles. Judith Barcellos (1º premio de violino); Sra. Margarida Simões (canto), Mlle. Maria Valim (canto); parte dramatica: «O sangue não mente», drama regional cearense, em dous actos, escripto especialmente pelo Sr. João do Norte (Gustavo Barroso) para ser interpretado pelos academicos: Mlle. Rachel Wiznaskowisk, Eurico de Mattos, Armando Gayoso, Henrique Klutzenchell, Vieira Filho e Josino do Nascimento Silva sob a direcção do actor João Barbosa.

E' uma festa puramente academica e só os nomes que compõem o programma garantem o exito do festival.

O bando precatorio organisado por D. Halina da Fonseca Pessoa e outras senhoras, em beneficio das victimas da secca do norte e dos pobres desta capital, realisar-se-á no dia 2 de outubro proximo.

A differença de fretes entre a Central e a Leopoldina

De Juiz de Fóra, alguns leitores da A NOITE nos enviaram a seguinte carta, acompanhada de um confronto entre os fretes cobrados pela Central do Brasil e pela Leopoldina Railway, e que pomos sob as vistas das autoridades competentes:

"Srs. redactores da A NOITE — Rio de Janeiro — A solicitude com que attendeis sempre ás reclamações das classes trabalhadoras do paiz perante os poderes constituidos, anima-nos a pedir agazalho para a publicação dos confrontos de fretes das Estradas de Ferro Leopoldina e Central do Brasil, que juntamos a esta, em o vosso conceituado e mui lido diario.

Por esses confrontos vereis que se torna impossivel o desenvolvimento de todos os ramos de actividade em zonas servidas pela Central do Brasil, e sobre o assumpto deixamos os commentarios ao alvitre do vosso reconhecido criterio.

O augmento excessivo nos fretes da Central é herança da desastrada administração Frontin.

Antecipando os nossos sinceros agradecimentos, etc."

Confronto de fretes entre as Estradas de Ferro Leopoldina e Central do Brasil em territorio mineiro, para o transporte de diversos productos da pequena lavoura e outros, por trem mixto, em 200 kilometros e por 1.000 kilogrammas

	Leopold.	Central
Abacaxis, aipi, caça morta, camarões frescos, canna de assucar, caranguejos, carás, carne verde, carne de porco e congeladas, castanhas verdes, feijão verde, frutas frescas, fressuras, gelo, guando verde, hortaliças, inhame, laranjas, legumes frescos, leite fresco, linguiça fresca, mandioca, manteiga, mariscos, miudos de rezes, mocotós, ovos, pão, queijos frescos, requeijões, sangue de boi, tomates frescos, tripas, uvas frescas e verduras	17$500	36$000
Araruta, arbustos, balas e confeitos, beijús, biscoutos, bolachas, pinhões, raizes alimenticias, rapaduras, roscas e salames	17$500	99$800
Aves em capoeiras	17$500	67$000
Mercadorias diversas, transportadas por trem de carga, por mil kilogrammas em 200 kilometros:		
Arame farpado, brunidores para café, catadores para dito, cevadeiras para mandioca, charrúas, debulhadores de milho, descaroçadores de algodão, despolpadores para café, engenhos para lavoura, machinas para dita, machina para tecer e prensas para mandioca	16$000	71$300
Balaios vasios, barris desarmados, bisulphito de cal, bruacas vasias, caldeiras para machina, circo de cavallinhos, coadores para mandioca, cubos para engenho, dragas, eixos de ferro, embiras, enxofre, farello, fios telegraphicos, giradores para estrada de ferro, locomoveis, machinas para telhas e tijolos, mica, tachos para lavoura, turbinas, ventiladores e ditos para café	16$000	28$900
Canhamo nacional, cylindros para machina, dormentes de ferro, encerados para vagões, fios de juta, foices, formas para assucar, etc.	20$000	28$900
Carne de vento, centeio, cebolas, formicida e xarque nacional	20$000	21$300
Araruta, cordas usadas, generos alimenticios	20$000	40$300
Bacias de louça para esgotos, barricas vasias novas, boias, moinhos para café e plombagina	16$000	49$800
Ferro em barra, machados, tubos de ferro para agua e xarque estrangeiro	20$000	49$800
Assucar bruto mineiro	14$000	28$900
Capoeiras vasias	gratis	6$700
Farello de arroz	5$100	6$300
Grades para lavoura	16$000	21$300
Kerozene	30$000	63$100
Saccos vasios em retorno	gratis	40$300
Saccos vasios estrangeiros	30$000	63$400
Sal commum	12$000	21$300
Sementes introduzidas pelo Estado	gratis	49$800
Saccos novos vasios, sabão nacional e fio de algodão nacional	35$000	40$300
Tecidos de algodão nacional crús	17$500	40$500
Algodão em caroço	17$500	20$300
Transporte de cereaes, em 500 kilometros, por sacco de 62 1/2 kilogrammas:		
Arroz, feijão, milho, etc.	$400	$800
Transporte de sementes, egual distancia	17$500	49$800
Carneiros, cabras, porcos communs, cães, etc., por um	2$100	6$500

Confronto dos fretes cobrados pela Estrada de Ferro Central do Brasil até 30 de junho de 1913 com os actuaes, em virtude do decreto numero 10.286, de 23 do mesmo mez e anno, por tonelada em 276 kilometros, o que explica o augmento da renda da mesma estrada nos dous ultimos semestres, comparados com os anteriores. Por esse confronto verifica-se augmento nos preços das tarifas desde 190 °/° até 900 °/°, como seja em machinas para industria, cujo transporte que era para 200 kilos em 276 kilometros de 1$600, custa hoje nada menos de 16$000. Damos abaixo a relação das mercadorias cujo augmento de fretes é mais sensivel

	Antigo	Actual
Arame farpado	7$530	22$100
Assucar bruto	12$540	60$200
Arroz	12$540	14$850
Acidos	22$600	80$300
Aço	37$700	62$700
Aguardente	30$100	60$200
Algodão	10$040	34$100
Azeite doce	37$700	62$700
Azeitonas	37$700	62$700
Bacias de folha	37$700	62$700
Batatas nacionaes	7$530	11$050
Batatas doces	7$530	22$100
Bichos de seda	22$600	50$200
Bisulphitos	6$020	16$060
Borracha em bruto	12$540	50$200
Brunidores para café	7$530	22$100
Cacáo bruto	22$600	38$000
Cacáo preparado	37$700	80$200
Caixas para agua	12$540	35$200
Cadeiras	12$540	35$200
Caldo de canna	10$400	50$200
Camarões seccos	10$400	35$200
Canhamo em bruto	10$400	35$200
Canos de ferro fundido	12$540	62$700
Canos de ferro galvanisado	30$100	62$700
Carnes fumadas	22$600	62$700
Carvão animal	12$540	35$200
Chapas para coberta	12$540	35$200
Chapas de juncção para trilhos	12$540	35$200
Chloruretos	12$530	35$200
Cocos seccos ou verdes	7$530	50$200
Coalho para leite	22$600	62$700
Cylindros de ferro	12$540	35$200
Debulhadores para milho	7$530	22$100
Despolpadores para café	7$530	22$100
Dormentes de ferro	12$540	35$200
Eixos de ferro	12$540	35$200
Dynamos	12$540	35$200
Encerrados	12$540	62$700
Enxofre em bruto	12$540	80$300
Enxadas	30$100	35$200
Ervilhas seccas	12$540	22$100
Espulas para fabrica de tecido	12$540	35$200
Estopa nacional	12$540	50$200
Estopa estrangeira	12$540	62$700
Feijão verde	7$530	22$100
Tubos para machinas	12$540	35$200
Fio de algodão nacional	12$540	50$200
Fio para electricidade	12$540	35$200
Formas para assucar	12$540	35$200
Frutas frescas	7$530	22$100
Fubá de milho	10$400	20$100
Ferro em barra	12$540	62$700
Gelo	7$530	20$100
Generos de pequena lavoura	7$530	50$200
Gesso em pó	12$540	35$200
Grampos para cerca	7$530	35$200
Hostaliças	7$530	20$100
Kerozene	60$200	80$300
Lã bruta	12$540	50$200
Legumes frescos	7$530	35$200
Leite	7$530	20$100
Machinas para industria	1$600	16$000
Machinas para industria, 1.000 kilogrammas	7$530	35$200
Moendas para canna	7$530	20$100
Palmitos	7$530	20$100
Ovos	7$530	20$100
Papel para embrulho	30$100	62$700
Pedras para moinho	12$540	35$200
Polvilho em sacco	10$400	35$200
Polias para machinas	12$540	35$200
Potassa	12$540	35$200

Uma these

Perante a congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acaba de defender these, sendo approvado com distincção, o Dr. Allu' Marques Vianna.

A these apresentada pelo Dr. Allu' Marques, é um trabalho de cerca de duzentas paginas, que elle intitulou «Contribuição ao estudo da demencia paralytica», assumpto este, que versa sobre a cadeira de clinica psychiatrica.

AO DIRECTOR DOS CORREIOS

De certo tempo a esta parte temos recebido queixas constantes contra o pessimo serviço postal em Palmyra. Na sua maioria, os nossos missivistas attribuem essa irregularidade ao agente do correio daquella cidade mineira, que chega ao cumulo de reter a correspondencia epistolar durante oito dias!

Os jornaes e revistas são entregues ao seus destinatarios depois de muito bem lidos pelo pessoal da agencia, como ainda ha dias verificou um assignante da A NOITE.

Uma ordemsinha do Dr. Camillo Soares e estaria tudo sanado.

"Mama na burra" foi preso

Não é nenhuma notabilidade no crime o ladrão José de tal, mais conhecido por «Mama na burra», apezar disto, porém, tem velhas contas a ajustar com a policia razão por que, o commissario Assumpção, do 5º districto, vendo-o hoje passar pela rua da America, prendeu-o, conduzindo-o para a delegacia, onde foi mettido no xadrez.

Uma exposição em prol da Cruz Branca

Foi hoje inaugurada, no salão da Associação de Imprensa, a exposição de pintura e esculptura dos artistas argentinos J. C. Serra e Gonzale Siguizamon Pondal.

Os quadros expostos são de payzagens da nossa entrada da barra e de morros que circumdam a Guanabara.

Esta exposição é patrocinada pelas senhoras directoras da Cruz Branca.

Os trabalhos expostos agradaram immensamente e a exposição tem sido muito visitada.

"Antonio Baleiro" e as suas façanhas

Na noite de ante-hontem, em um botequim da rua da Alegria, tiveram uma altercação por causa de uma mulher, o operario Pedro Gestenis, de 40 annos de edade, e o desordeiro conhecido por «Antonio Baleiro». Algumas pessoas presentes intervieram, apaziguando os animos. Momentos depois «Antonio Baleiro» retirou-se, indo, porém, postar-se escondido nas proximidades do botequim.

Horas depois, quando Pedro se retirava, foi assaltado pelo desordeiro, que lhe deu uma formidavel surra de cacete, evadindo-se em seguida.

Com varias contusões pela cabeça e corpo, Pedro conseguiu difficilmente arrastar-se até a sua casa, onde ficou em tratamento.

Hontem á noite, porém, tendo se aggravado o seu estado, foi á delegacia do 10º districto, narrando o facto e pedindo uma guia para a Santa Casa, onde foi internado em estado grave.

Na delegacia foi aberto inquerito sobre o caso, tendo sido destacados dous agentes do Corpo de Segurança para a captura do criminoso.

FOI SEGURO PELA GOLA

O sol já ia a pino. João Felix Amorim, que se diz mecanico e morador á rua Souza Cruz n. 18, não tendo nada que fazer, lembrou-se de arrombar a porta numero 115 da rua Uruguayana, onde o Sr. Francisco José da Costa é estabelecido com uma chapelaria.

Entretanto, Felix não usa chapéo, pelo menos foi preso sem elle, e por isso, era intenção sua assaltar o 1º andar, residencia do Sr. José Marques da Luz.

Este, aproveitando-se da irradiação solar viu e surprehendeu o audacioso larapio quando de esguelha atravessava um corredor.

Seguro pela góla do casaco, foi Felix entregue a um guarda civil que por sua vez o levou á presença do commissario de dia, que mandou lavrar o competente auto de flagrante e recolhel-o ao xadrez do 3º districto.

O Dr. Aarão Reis no Ceará

FORTALEZA, 20 (A. A.) — Chegou a esta capital o Dr. Aarão Reis, inspector das obras contra as seccas, cujo desembarque foi muito concorrido.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

O Jockey-Club, elevando o movimento de suas apostas hontem a 120:885$, provou mais uma vez a confiança que nelle deposita o nosso publico. Ao passo que, em 12 do corrente, constando do programma um pareo de grande premio, o Derby-Club registava apenas 86:800$, o Jockey-Club, em corrida de segunda quinzena do mez, sempre de menor animação, assignalou o bello movimento de apostas que acima indicamos.

A festa, sob o ponto de vista sportivo, foi tambem optima, cabendo as honras do dia ao Dr. Alfredo Novis que, com o seu valente Campo Alegre, levantou a grande prova, e ao jockey M. Michaels, que se viu victorioso nos quatro pareos em que tomou parte, montando respectivamente, Ornatinho, On Ko, Patrono e Campo Alegre.

On Ko, que confirmou plenamente os excellentes galopes de ensaio da semana, triumphou em bom estylo. Marialva, porém, cuja victoria não esperavamos, poderia ter feito melhor carreira, nunca passou de ultimo logar, nunca figurou, o que não nos parece cousa muito regular.

A derrota de Energica surprehendeu a todos. A sua causa principal deve ser, entretanto, encontrada no modo pouco habil com que foi corrida. Patrono, magnificamente corrido, e Samaritano, que está em excepcionaes condições, prevaleceram-se da falta de calma de Luiz Araya.

As outras victorias do dia foram obtidas por Dictadura, Pierrot, Cimarra e Principe.

Botafogo x Flamengo

O empate de o X o é bastante significativo para se fazer uma idéa do embate formidavel entre os dous fortes luctadores acima.

O que, entretanto, se faz mais apreciavel neste resultado é constatar-se que ainda uma vez, no actual campeonato, o Flamengo se retira da liça sem deixar o seu adversario com as honras da victoria.

No "return", ainda os rubro-negros não desenvolveram jogo egual ao de hontem.

Modificaram a sua "eleven", trocando posições de alguns "players" de fórma que fortaleceram-n'a de tal maneira que só não levaram o Botafogo de vencida, parece incrivel, devido ao seu "keeper" Hydarnes, hontem o heroe da pugna.

De facto, o Flamengo desde á saida, esteve a investir energicamente e com excellente combinação, obrigando os locaes a um esforço ingente e intenso para que não vissem as barras do seu "goal" transpostas a cada momento pela esphera de couro.

Não queremos com isso desmerecer o "team" alvi-negro, que ainda assim mostrou-se á altura de uma grande "équipe". Seus elementos, isoladamente trabalharam muito, com a mesma excellencia como os do Flamengo. Mas em conjunto, em Harmonia, os flamengos, mostrando muito mais trainos, bem mais disciplina dentro do conjunto, foram mais fortes. E para justificar a nossa critica, basta que se saiba que a pressão nas portas do "goal" foi feita pelos visitantes. De quando em vez, os alvi-negros sacudiam o desanimo, cobriam-se de coragem e de energia e rapidos se atiravam contra o rectangulo sob a guarda de Baena. Mas faltava-lhes nos melhores momentos a disciplina dos passes, da harmonia; punham-se a fazer o cansativo e contraproducente jogo pessoal com satisfação para a defesa flamenga que os rechassava com vantagem, enviando aos seus, da frente, a bola. Era, então, o que dissemos acima: a pressão, a mão de ferro, se póde dizer assim, que os visitantes mantinham nos limites minimos da defesa contraria, esfalfando-a, desfallecendo-a aos poucos, irritando-a e fazendo a assistencia, que nervosa se punha aos gritos de animação, zangar-se quasi.

E assim foram passados os dous "half-times" sem que qualquer dos lutadores conseguisse a gloria de um ponto.

No jogo dos segundos o Botafogo conseguiu sobrepujar o seu antagonista pelo "score" de 1 X o.

America x Rio Cricket

O jogo dos segundos "teams" foi o mais apreciavel entre esses clubs. O club de Nictheroy após alguma resistencia ao America teve de trabalhar bastante para vencel-o por 3 X 1.

Nos primeiros "teams", a principio um certo equilibrio. Depois o America dominou e um atrás do outro, conseguiu sete pontos, emquanto o Rio Cricket não póde conseguir um só.

America F. C.

Esteve imponente a festa com que o America commemorou o seu anniversario, passado ante-hontem e inaugurou o seu esplendido "rina".

O elemento predominante foi o feminino. Um bando "gazie" de senhoritas, nas suas vestes multicores, com o riso franco e alegre emprestou á linda festa, o enthusiasmo o encanto e a animação.

A's 20 horas, precisamente, foi inaugurado o "rink", correndo sobre elle, sobre a ligeira dos patins um grande grupo de senhoritas e rapazes.

Uma banda de musica, em coreto ao lado, deliciou os convidados com a harmonia de suas musicas.

Hontem, Ratton, socio do S. Christovão, fez entrega a Belfort da primeira bandeira do America, o primeiro pavilhão que este club usou. E' encarnado e preto e foi guardado como reliquia.

Somos muito gratos á gentileza a nós dispensadas pelos directores do America, a quem almejamos uma longa e triumphadora vida.

JOSE' JUSTO.

No Ministerio da Guerra

O general Caetano de Faria, titular da pasta da Guerra, não compareceu hoje ao seu gabinete, tendo comparecido, entretanto, mas retirando-se logo depois, o coronel Neiva, de Figueiredo, secretario do gabinete.

A variola no Cattete

Uma denuncia grave

Escreve-nos «assiduo leitor»:

«Sr. redactor da A NOITE. — Como constante leitor do vosso conceituado jornal, chamo por vosso intermedio a attenção da Hygiene, para a casa n. 203, da rua do Cattete, onde funcciona uma pensão. Na referida casa deu-se um caso de «bexigas», sendo a pessoa alli tratada. A Hygiene diz, que após o restabelecimento da doente, desinfectou a casa, mas agora surgiu outro caso e por isso rogo a vossa intervenção afim de que a Hygiene obrigue a proprietaria a mudar-se e entregar a casa ás autoridades hygienicas, afim de que a população do bairro do Cattete não seja assolada pela terrivel peste.»

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. general Bento Ribeiro.

O Sr. Dr. Augusto Camisão de Mello.

O Sr. Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o academico de direito Washington Bueno.

— Recebeu hontem muitos cumprimentos por motivo do seu anniversario natalicio, Mlle. Beatriz Savio, filha do saudoso commandante Themistocles Savio.

— Festejou hontem a sua data natalicia o capitão Alarico Dias da Cruz, escrevente do cartorio do tabellião Damasio, sendo por esse motivo muito cumprimentado.

— Faz annos hoje o Dr. Viviano Rangel Moreira.

— Faz annos hoje o menino Ignacio Saboia, filho do engenheiro Dr. Saboia.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Dr. Ildefonso Cysneiros, medico, com Mlle. Hilda Costa, filha do Sr. Pedro Caetano Martins Costa, conferente da Alfandega desta capital.

O acto civil effectuou-se na residencia dos paes da noiva, á rua dos Voluntarios da Patria, ás 15 horas. Foram testemunhas, da noiva, o Sr. Oldemar Murtinho e senhora, e do noivo, o Sr. Dr. Victorino de Paula Ramos.

A cerimonia religiosa effectuou se na matriz de S. João Baptista da Lagoa, ás 16 horas. Serviram de padrinhos da noiva, o Sr. general Bazerril Fontenelle e do noivo, o Sr. professor Aloysio de Castro. Os noivos e suas familias receberam muitos cumprimentos.

NASCIMENTOS

O Sr. Luiz Carlos Esteves, e D. Arestotelina Dias de Souza Esteves, têm o seu lar enriquecido com um pipolho que, na pia baptismal, receberá o nome de José Maria.

RECEPÇÕES

Mme. Almeida Rego, não dá amanhã a sua costumada recepção em sua elegante vivenda de Copacabana, por estar residindo provisoriamente em Icarahy.

CONFERENCIAS

Promovida pela Liga Brasileira pelos Alliados, fará uma conferencia, na proxima quinta-feira, ás 14 horas, no Theatro Municipal, o Dr. Miguel Calmon. Essa conferencia, que será illustrada com exhibições de cinematographo, terá por thema «A batalha do Marne». Todo o resultado que se apurar nessa festa intellectual será destinado aos belgas victimas da guerra, devendo ser enviado ao «Comité Bresilien de Seccours de Bruxelles».

VIAJANTES

A bordo do «Vestris», a caminho dos Estados Unidos, passará amanhã por este porto a pianista patricia Mlle. Guiomar Novaes.

PIC-NICS

O domingo de hontem foi um encanto para toda a mocidade carioca.

Nada menos de tres pic-nics se realisaram na ilha do Engenho, com grande assistencia de moças, rapazes, senhoras e creanças.

O primeiro foi o do «Grupo dos Alegres», onde fizeram uma apotheose a A NOITE, falando o reservista africano Jayme Vasconcellos.

O segundo foi de aspirantes do Exercito e o ultimo foi o da rapaziada academica, onde o conhecido organisador de festas artisticas, e representante Canabarro, distribuiu a todas as creanças garrafinhas de champagne, debaixo de vivas a A NOITE, vivas á «Fidalga», e vivas á rapaziada carioca.

Foi um dia de festa para todos, e tudo correu na maior ordem, sem se notar siquer o menor desagrado.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje ás 8 horas, em sua residencia o commendador Antonio Pinheiro da Fonseca Santos.

— Falleceu hoje, ás 8 horas, a Exma. Sra. D. Marina Joanna Corrêa Duarte, esposa do major Antonio Pinto Duarte. O enterro sairá amanhã, ás 9 horas, da rua das Dores n. 37, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Na matriz da Gloria foi resada hoje, ás 9 horas, a missa de setimo dia, por alma do tenente Ernesto Cybrão Filho. O acto foi bastante concorrido.

Um desconhecido fere a faca uma mulher

Escreve-nos o Sr. Osorio Soares, pedindo-nos para declarar que não é amante de Odette Santos, moradora á rua Moraes e Valle n. 8. Quanto ao conflicto em que se viu envolvido, não foi tambem por causa de Odette. A sua questão com o dentista Oscar de tal, que a policia procura, foi por motivo de dinheiro, que esse individuo recebeu para fazer um serviço e que não fez.

SECÇÃO INEDITORIAL

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

(IRAJA')

Novenario

No dia 24 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, começarão as novenas que precedem as grandes festividades em louvor á nossa excelsa padroeira.

Da Praia Formosa partirão trens ás 4 horas e 50 minutos e 5 horas e 10 minutos da tarde, que servirão para os fieis que desejarem abrilhantar aquelles actos religiosos com as suas presenças.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1915. — O secretario, **Joaquim da Silva Gusmão Filho.**

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO — Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros.

EM S. PAULO — Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS — Companhia Santista de Drogas e outras casas.

EM BENEFICIO DE TODOS

O Sr. Antonio Corrêa da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, enthusiasmado com os optimos resultados colhidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense** dignou-se enviar ao depositario geral o seguinte attestado:

"Attesto, em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possivel, o poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do habil pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchites, etc., etc., e, por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração assignando — a.

D. Pedrito, 7 de junho de 1907.

Antonio Corrêa da Silva"

Este acreditado peitoral se acha à venda em todas as pharmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos.

DEPOSITO GERAL

Drogaria de Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

HOLBEIN	1 de outubro
HERSCHEL	26 » »
HOGARTH	
HANDEL	

O NOVO PAQUETE

HOLBEIN

Sairá no dia 1 de outubro para LISBOA, LEIXÕES, VIGO E INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.

Passagem de terceira classe Rs. 145$000 incluindo os impostos.

Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone norte 2.864, e para passagens e mais informações com os agentes

Norton Megaw & C. Ld.

Praça Mauá - Telep. NORTE - 47

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal mocotó á portugueza.
Tripas á moda do Porto.
Carne secca frita e pirão.
Ao jantar:
Crou-au-pot.
Vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões do Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65, Laranjeiras. Telephone sul 1.024.

Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 215. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavandaria, que é modelada pelas melhores de Paris. Perfeita regularidade na entrega das roupas.

Quer ser bella?!...

FAÇA USO DA

PEROLINA ESMALTE

VIDRO 3$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

O PONTO

LAPA

Salada de batatas com frios

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos, frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a de 10$000

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 hs.

DORDENT

Cura repentinamente dor de dentes

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS. Não é veneno, não queima a bocca. PREÇO 1$000.
Caixa do Correio n. 1.997.

BRISTOL HOTEL

Avenida Rio Branco 247

Diaria completa de 6 a 10$. Restaurant á la carte e a preço fixo. Almoço ou jantar 2$; canja especial todos os dias, na pensão abatimento mensal.

A FIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA S. JOSÉ 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

TELEPHONE 4.513, Central

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHÃ

331 — 17ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã

332 — 17ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 são sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

GRANADO & C., 1º de Março, 14

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

— DE —

roupas brancas, collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, gravatas, etc., etc.

Unica no genero

Enxovaes para noivos em roupas brancas, de cama e mesa

Acceita encommendas de todos os artigos concernentes a este ramo de negocio.

87, RUA DA CARIOCA, 87

Fabrica - RUA HADDOCK LOBO, 408

CAYMURU'

Este poderoso remedio cura radicalmente, em pouco tempo, tosses em geral, rouquidão, escarros de sangue, hemoptises, tuberculoses, asthma, influenza e bronchites.

Vende-se a 2$000 o vidro, em todas as pharmacias e drogarias. Depositario, Granado & Filhos; rua Uruguayana n. 91. Fabrica, rua Dr. Candido Benicio n. 253: Marangá, em Cascadura.

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje:
Grande ceia.
Amanhã ao almoço:
Especial mocotó á portugueza.
Almoços, jantares e ceias, ao ar livre no grande terraço.
Chopp e sandwichs.

Salas, salões e gabinetes para familias.

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.

1 Praça Tiradentes 1
Telep. 665, central

Hotel Fraccaroli

São Paulo
ANTIGO HOTEL ROMA
(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario. Henrique Fraccaroli.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

MODISTAS

Fazem vestidos por qualquer figurino com toda perfeição e brevidade, preços baratissimos, na rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim — Telephone 994, central.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

GONORRHEAS

Cura certa em 3 dias, sem dor, com 1 só vidro de GONORRHENO vidro 2$500 nas pharmacias e no Deposito: — Drogaria Lancaigneres, Assembléa n. 31.

Compra-se OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria,
PEDRO DOS SANTOS & LOPES
Rua dos Ourives n. 51, — Telephone 5 660 Norte.

Leilão de penhores

Em 24 de setembro de 1915
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30
MATTOSO

Impotencia

neurasthenia, fraqueza. Cura rapida e radical com GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wimann; na impotencia o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dose. Vidro 3$000. CASA HUBER.

Rua Sete de Setembro, 61.

VISITEM

O PONTO

LAPA, 2

Conforto e asseio

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 23 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Occasião

Vendem-se, para desoccupar logar, um portão de ferro, duas venezianas e uma grande banheira, tudo em perfeito estado; para ver á rua do Cattete, 213, sobrado.

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue, Caes do Porto. Entregas a domicilio.

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores.** Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000.
Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, bandeaux, etc.
Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: Dr. **Gastão Ruch**, do Externato Pedro II; **Dr. Sebastião Fontes**, professor da Escola Militar; **Dr. Paula Lopes**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Gomes de Mattos**, chimico; **Dr. Augusto Meschick**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Autran Dourado**, professor da Escola Militar; **Dr. Henrique Araujo** e **Dr. Lustosa Aragão**, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escola Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matriculam em atraso. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 o|o de approvações.

Aulas especiaes para normalistas. Curso de mathematica superior para a E. Polytechnica

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas

RUA DOS OURIVES 29 A 2º ANDAR
(Em cima da Pharmacia Nogueira)

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Dirigido pelo prof. F. LO...

Lecciona todas as dansas «...nas» para salão e cabaret, ...do a sua ultima creação um Tango argentino (fantasia) e One Step Alliado.

Avenida Passos 123. — Palacete L...

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e ...do. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

CASA S. PAULO

Especial em frutas e legumes

Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.

SOUZA & LEAL

Praça do Mercado. Rua XII ns. 59 e 61
Telephone 5.128

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador João Barbosa.

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

GRANDIOSOS ESPECTACULOS

Em homenagem á companhia Alfredo Silva, que assistirá ás duas sessões.

29 — Honra e Gloria

CEM PESSOAS EM SCENA

O Sonho, brilhante composição do maestro Eugenio Noury — Descripção de uma batalha.

HYMNO DA CARTA

Preços: Camarotes, 8$; distinctas, 2$; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$; geraes, $500.

A seguir:

Um drama no alto mar

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 3|4

A revista sem rival

O maximo esplendor de "mise-en-scène"

A SABINA

A Sabina, Maria Lina; O Chronico, Olympio Nogueira; Juca Pereira, Raul Soares.

Graça sem pornographia — Espectaculos puramente familiares

Amanhã — A SABINA — Amanhã.

Quarta-feira, 22 — Festa da Primavera.

Sexta-feira, 24 — Recita da compatista CARMEN DEL VILLAR.

Em ensaios, a revista de Maria Lina

OURO SOBRE AZUL

HOJE

NO

THEATRO APOLLO

2ª recita da nova assignatura 2ª e 1ª representação nesta temporada da opereta

Amor de Zingaros

Notaveis interpretações de CREMILDA D'OLIVEIRA, ALMEIDA CRUZ, Adriana de Noronha e Armando de Vasconcellos.

Amanhã

Segunda representação da opereta de F. LEHAR

Amor de Zingaros

Quarta-feira — Recita da moda.

Quinta-feira, 23 — Recita de PALMYRA BASTOS — VIUVA ALEGRE. Bilhetes á venda na casa Granado, rua Uruguayana, 91.

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades

HOJE -- Segunda-feira -- HOJE

Grandiosos festivaes em homenagem á Lei Organica do Districto Federal. Riquissima funcção ás 8 3|4 da noite — Programma excepcional

Exercicios extraordinarios em bicycletas executados pelo TRIO COLLIBETTI, que são os mais afamados cyclistas do mundo.

Mme. LECUSSON, em seu applaudido SPORT ACT.

Poses plasticas (extraordinaria novidade), escada em equilibrio sobre o trapezio. Assombroso!

LES SORELLI POLLESTRINI.

O MONO PETER — Faz rir perdidamente.

O CACHORRO PELOTARI, eximio nos seus trabalhos.

Amanhã — Grandiosa funcção — Amanhã.

Quarta-feira — A CARRUAGEM EQUESTRE — Enorme successo em Lisboa, Paris e Londres, combinação das ... pes — LECUSSON-FRANÇOIS.

Quinta-feira — Segunda ... matinée ...roso